



ATUALIZAÇÃO DO ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

2022

ATUALIZAÇÃO DO ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

Empreendimento:

AMPLIAÇÃO E REFORMA DO COMPLEXO LOGÍSTICO PARQUE DO ITAQUI

Empresa responsável pela obra:

RB COMERCIAL PROPERTIES 44 EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

CNPJ/ME sob nº 18.062.370/0001-19

Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 4440, 11º andar, parte, Itaim Bibi,

CEP 04538-132 São Paulo - SP

Elemento de contato e endereço para correspondência:

Luiz Augusto Carvalho Fonseca

Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 417, 3º andar – Centro

CEP 80410-180 Curitiba – Paraná

Fone: (41) 3593-7420

e-mail: luizacf@jmalucelli.com.br

Execução e Responsabilidade Técnica da Atualização do EIV

Razão Social: **PROGEO – GEOLOGIA, MINERAÇÃO E MEIO AMBIENTE**

CNPJ Nº 78.774.106/0001-30

Rua Almirante Tamandaré, nº 880, Alto da XV

80040-110 Curitiba – Paraná

Fone: (41) 3264-1522

e-mail: progeopr@terra.com.br

Responsável Técnico / Elemento de Contato:

Carlos Augusto dos Santos Silva

Geólogo – CREA 6011-D-PR

Fone: (41) 99994-0461

e-mail: progeopr@terra.com.br

SUMÁRIO

LISTA DE FIGURAS	04
LISTA DE TABELAS	04
1. APRESENTAÇÃO	05
1.1. Objetivo	05
1.2. Justificativa	05
2. IDENTIFICAÇÃO DA OBRA	05
2.1. Localização e Acessos	06
2.2. Descrição da Obra	08
2.2.1. Zoneamento	10
2.2.2. Demais Características do Empreendimento	10
3. DEFINIÇÃO DAS ÁREAS DE INFLUÊNCIA DO EIV	13
4. CARACTERIZAÇÃO DA AMBIENTAL	16
4.1. Clima	16
4.2. Geomorfologia e Relevo	16
4.3. Geologia	17
4.4. Hidrografia e Hidrogeologia: Recursos Hídricos Superficiais e Subterrâneos ...	18
4.4.1. Hidrografia	18
4.4.2. Hidrogeologia	20
4.5. Solos	22
4.6. Vegetação	22
4.7. Sócioeconomia	22
4.7.1. Comunicações	24
4.7.1.1. Telefonia	24
4.7.1.2. Rádio e Televisão	24
4.7.1.3. Mobilidade	24
5. IDENTIFICAÇÃO DE IMPACTOS E SUGESTÃO DE MEDIDAS MITIGADORAS	25
5.1. Meio Natural	25
5.1.1. Geologia, Geotecnia e Riscos de Subsidência	25
5.1.2. Clima	25
5.1.3. Hidrografia e Hidrogeologia – Recursos Superficiais e Subterrâneos	25
5.1.4. Vegetação	26
5.2. Sócioeconomia	26
5.2.1. Educação	26
5.2.2. Saúde	26

5.2.3. Comércio e Serviços	26
5.2.4. Esporte / Lazer / Cultura	26
5.3. Infraestrutura	27
5.3.1. Abastecimento de Água	27
5.3.2. Esgotamento Sanitário	27
5.3.3. Fornecimento de Energia Elétrica	27
5.3.4. Resíduos Sólidos	27
5.4. Capacidade do Sistema Viário	28
5.4.1. Aumento da População Motorizada	28
5.4.2. Demanda por Transportes Públicos	28
5.4.3. Geração de Tráfego	28
5.4.4. Geração de Emprego e Renda	28
5.4.5. Referências Culturais	29
5.4.6. Conflitos com a População Residente	29
5.4.7. Valorização Imobiliária	29
5.4.8. Ventilação e Iluminação	29
5.4.9. Ruído	29
5.4.10. Calor e Vibrações	31
5.4.11. Efluentes Líquidos	31
5.4.12. Emissões Atmosféricas	31
6. MATRIZ DE IMPACTOS	32
7. CONCLUSÕES	38
8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	39
9. ANEXOS	

LISTA DE FIGURAS

Figura nº 01 – Área em estudo, localizada no município de São José dos Pinhais, Estado do Paraná ..	06
Figura nº 02 – Detalhe do imóvel com o complexo logístico já instalado e a indicação da ampliação prevista	07
Figura nº 03 – Detalhe do complexo logístico e dos acessos ao mesmo	07
Figura nº 04 – Detalhe do complexo logístico com destaque para a área destinada à ampliação	08
Figura nº 05 – Detalhe do complexo logístico com destaque para a área destinada à ampliação	08
Figura nº 06 – Detalhe dos acessos ao complexo logístico	10
Figura nº 07 – Áreas de Influência do EIV: ADA – Área a ser Diretamente Afetada e AID – Área de Influência Direta	13
Figura nº 08 – Áreas de Influência Indireta do EIV	14
Figura nº 09 – Evolução das Áreas de Influência Indiretas do EIV nos últimos 10 anos	16
Figura nº 10 – Mapa de Declividades (MINEROPAR, 2013)	16
Figura nº 11 – Mapa Geomorfológico (MINEROPAR, 2013)	17
Figura nº 12 – Mapa Geológico (CPRM, 2021)	18
Figura nº 13 – Bacia Hidrográfica do Rio Itaquí	19
Figura nº 14 – Mapa de Solos (EMBRAPA, 2007)	22

LISTA DE TABELAS

Tabela nº 01 – Classificação de Resíduos – Resolução CONAMA nº 307/2002	12
Tabela nº 02 – Resíduos esperados para a obra	12
Tabela nº 03 – Nível de critério de avaliação NCA para ambientes externos, em dB(A)	30
Tabela nº 04 – Estimativa da reação pública quanto ao nível sonoro	30

ATUALIZAÇÃO DO ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

1. APRESENTAÇÃO

1.1. OBJETIVO

A presente **atualização do Estudo de Impacto de Vizinhança** tem como objetivo avaliar os impactos decorrentes da **ampliação e reforma** previstas para o Complexo Logístico Parque do Itaqui sobre o meio urbano existente, através da análise dos impactos esperados sobre os meios físico, biológico e sócio-econômico, bem como eventuais conflitos com os usos existentes e permitidos pela municipalidade. Visa também avaliar as medidas de controle e mitigação ambiental necessárias para atenuar os impactos esperados.

1.2. JUSTIFICATIVA

O Estudo de Impacto de Vizinhança representa um instrumento de controle da política urbana disciplinado nos artigos 36 a 38 do Estatuto das Cidades (Lei nº 10.257/01), sendo semelhante ao Estudo de Impacto Ambiental – EIA, mas voltado ao ambiente urbano.

Em atendimento à legislação em vigor, em julho de 2012 foi elaborado um Estudo de Impacto de Vizinhança para a instalação do Complexo Logístico Parque do Itaqui, o qual foi analisado e aprovado para o empreendimento em questão. Agora, o citado complexo logístico necessita de uma pequena ampliação e de algumas reformas, que justificam a elaboração da presente atualização.

Para a elaboração da presente atualização foram analisados o EIV original e a evolução do entorno ao longo dos últimos dez anos.

2. IDENTIFICAÇÃO DA OBRA

- Interessado: RB COMERCIAL PROPERTIES 44 EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S. A.
- Empreendimento: ampliação e reforma no Complexo Logístico Parque do Itaqui
- Bairro: Borda do Campo
- Município: São José dos Pinhais – PR
- Matrícula no Registro de Imóveis: nº 84.418

- Indicação Cadastral: nº 13.554.0005.000

2.1. Localização e Acessos

A área em estudo encontra-se localizada no município de São José dos Pinhais, Estado do Paraná.

O acesso, a partir de Curitiba, se dá através da Rodovia BR-277, sentido Curitiba – Paranaguá.

Após passar o entroncamento do Contorno Leste, percorrem-se aproximadamente 3,5 km até o primeiro retorno. Neste retorno, toma-se via lateral, por aproximadamente 300 m, passando por baixo da rodovia.

Desta passagem em nível, percorrem-se aproximadamente 3,5 km pela rodovia, sentido Paranaguá-Curitiba, estando a área em questão na margem direita da citada rodovia, sentido Curitiba (Figura nº 01).

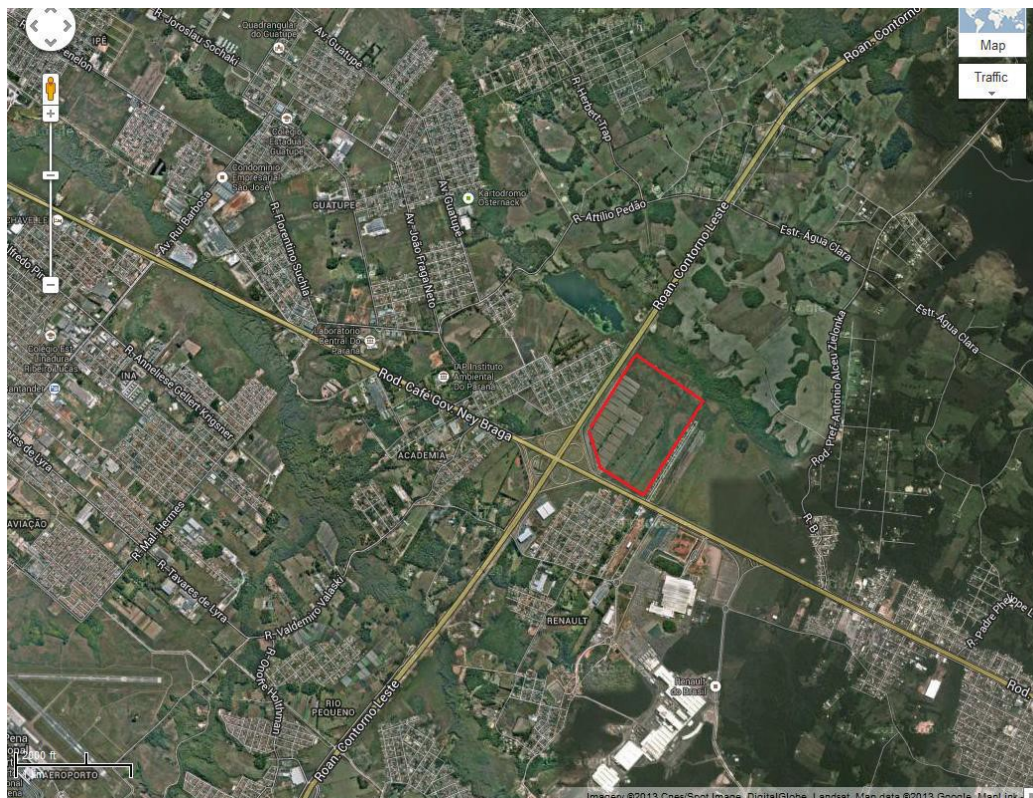


Figura nº 01 – Área em estudo, localizada no município de São José dos Pinhais, Estado do Paraná.

Fonte: Google Earth.



Figura nº 02 – Detalhe do imóvel, com o complexo logístico já instalado e a indicação da ampliação prevista (retângulo amarelo junto à edificação já existente). (Fonte: Google Earth, 2021).



Figura nº 03 – Detalhe do complexo logístico já instalado e dos acessos ao mesmo. A ampliação prevista deverá ocorrer nos fundos da unidade.



Figura nº 04 – Detalhe do complexo logístico com destaque para a área destinada à ampliação.



Figura nº 05 – Detalhe do complexo logístico com destaque para a área destinada à ampliação.

2.2. Descrição da Obra

O empreendimento em questão se caracteriza por ser uma ampliação e reforma do complexo logístico já existente, estando previstos para tanto:

Ampliação

- Ampliação de um módulo de Armazém	4.910 m ²
- Estoque de cabines (188 posições) – Shelter	3.195 m ²
- Sanitários	56 m ²
- Auditório / Centro de Treinamento	375 m ²
- Total Ampliação	8.536 m²

Reforma

- Remoção de sanitários	13,16 m ²
- Transferência dos escritórios	45,05 m ²
- Total Reforma	58,21 m²

Área Edificada

- Docas	159 m ²
- Área de descompressão	240 m ²
- Total Área Edificada	399 m²

Total Ampliação + Reforma + Área Edificada: 8.993,21 m²

A área onde está instalado o empreendimento, incluindo a porção destinada aos trabalhos de ampliação, encontra-se recoberta por vegetação rasteira e é servida por rede de água, rede de esgoto e rede de energia elétrica.

Os acessos viários na região são representados pela Rodovia BR-277, sentido Curitiba-Paranaguá e pela Rodovia do Contorno Leste. Quando da implantação do empreendimento, vias marginais foram construídas com portões específicos para acesso ao complexo.



Figura nº 06 – Detalhe dos acessos ao complexo logístico.

2.2.1. Zoneamento

Conforme informado no EIV original, de acordo com a Lei Complementar nº 16/2005 (Uso e Ocupação do Solo), o empreendimento encontra-se localizado em uma Zona de Ocupação Orientada (ZOO 1) e o uso pretendido é permitido para o local.

Uma vez tratar-se apenas de uma ampliação e reforma em instalação já existente, não haverá alterações significativas nos índices urbanísticos, como a taxa de ocupação máxima, coeficiente de aproveitamento, taxa de permeabilidade etc.

Cumprе salientar que as obras de ampliação e reforma não atingirão a faixa não edificável do terreno, nem tampouco a área de preservação permanente do Rio Itaqui, a faixa alagável ou a faixa de proteção das linhas de transmissão de energia elétrica.

2.2.2. Demais Características do Empreendimento

- Número de Funcionários: não haverá alteração no número de funcionários permanentes, uma vez que não há previsão de contratação de mão-de-obra para o complexo logístico em função das obras previstas. Para a execução da ampliação e reforma, a empresa responsável pelas obras contará com seus próprios funcionários.

- Estacionamento: não haverá alteração na proporção de vagas previstas para o empreendimento, em função das obras previstas.
- Área de Carga e Descarga: não há previsão de alteração para este aspecto, sendo válidas as informações prestadas no EIV original.
- Número e Tipo de Veículos Próprios: não há previsão de alteração para este aspecto, sendo válidas as informações prestadas no EIV original.
- Impermeabilização do Solo: De acordo com o EIV original, a área permeável do solo, após a instalação do complexo logístico seria de 356.089,76 m². As obras previstas deverão afetar uma área total de 8.993,21 m². Portanto, a área permeável resultante será de 347.096,55 m², maior do que a área mínima prevista para o imóvel no EIV original, que era de 332.770,70 m².
- Drenagem: Projeto de drenagem já executado para a instalação do complexo logístico. Não há previsão de alterações no sistema em função das obras previstas.
- Abastecimento de Água, Esgotamento Sanitário, Destinação e Tratamento de Resíduos e Efluentes: sistema operantes, não havendo previsão de alterações em decorrência das obras de ampliação e reforma previstas.
- Demanda por Serviços e Equipamentos Públicos: As obras de ampliação e reforma previstos para o complexo logístico não acarretarão pressão sobre os serviços e equipamentos públicos existentes na região.
- Resíduos Sólidos: Com relação aos tipos de resíduos da construção civil que serão gerados pela obra, estes serão geridos pelo Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos a ser implementado, o qual definirá a destinação final adequada para cada tipo de resíduo, sendo que há previsão de reaproveitamento de resíduos na própria obra.
Para o empreendimento em questão, está prevista a geração de resíduos Classes A, B e D (Resolução CONAMA n° 307/2002).

Tabela nº 01 – Classificação de Resíduos – Resolução CONAMA nº 307/2002

CLASSIFICAÇÃO DE RESÍDUOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL – RESOLUÇÃO CONAMA Nº 307/2002	
Classe	Tipo de Resíduo
A	Resíduos reutilizáveis ou recicláveis como agregados, tais como: <ul style="list-style-type: none"> a) Resíduos de construção, demolição, reformas e reparos de pavimentação e de outras obras e infraestrutura, inclusive solos provenientes de terraplenagem; b) De construção, demolição, reformas e reparos de edificações: componentes cerâmicos (tijolos, blocos, telhas, placas de revestimento etc.), argamassa e concreto; c) De processo de fabricação e/ou demolição de peças pré-moldadas em concreto (blocos, tubos, meios-fios etc.) produzidas nos canteiros de obras.
B	São os resíduos recicláveis para outras destinações, tais como: plásticos, papel, papelão, metais, vidros, madeiras e outros.
C	São os resíduos para os quais não foram desenvolvidas tecnologias ou aplicações economicamente viáveis, que permitam a sua reciclagem/recuperação, tais como os produtos oriundos do gesso.
D	São resíduos perigosos oriundos do processo de construção, tais como tintas, solventes, óleos e outros, ou aqueles contaminados ou prejudiciais à saúde, oriundos de demolições, reformas e reparos de clínicas radiológicas, instalações industriais e outros, bem como telhas e demais objetos e materiais que contenham amianto ou outros produtos nocivos à saúde.

Tabela nº 02 – Resíduos esperados para a obra.

RESÍDUOS ESPERADOS PARA A OBRA	
Classe	Tipo de Resíduo
A	<ul style="list-style-type: none"> - Resíduos de obras de infraestrutura; - Componentes cerâmicos, restos de argamassa e concreto; - Resíduos gerados nos canteiros de obras.
B	- Plásticos, papel, papelão, metais, vidros, madeiras e outros.
D	- Latas de tintas, solventes, óleos e outros.

3. DEFINIÇÃO DAS ÁREAS DE INFLUÊNCIA DO EIV

Para efeito da presente atualização do estudo de impacto de vizinhança, foram consideradas três áreas de influência: AID – Área de Influência Direta, ADA – Área a ser Diretamente Afetada e AII – Área de Influência Indireta.

A Área de Influência Direta – AID corresponde à totalidade do terreno no qual se encontra inserido o empreendimento em questão.

A Área a ser Diretamente Afetada – ADA corresponde exclusivamente à porção de terreno a ser impactada com as obras de ampliação e reforma.



Figura nº 07 – Áreas de Influência do EIV. ADA = Área a ser Diretamente Afetada: corresponde à porção de terreno onde serão desenvolvidos os trabalhos de ampliação e reforma (retângulo amarelo). AID = Área de Influência Direta: corresponde ao imóvel no qual encontra-se instalado o empreendimento.

A Área de Influência Indireta – AII, por sua vez acompanhará o proposto no EIV original: uma primeira AII correspondente a um buffer de 500 m ao redor do imóvel; seguida de uma segunda AII, correspondente a um buffer de 1.000 m; seguida de uma terceira AII correspondente a um buffer de 1.500 m ao redor do imóvel.

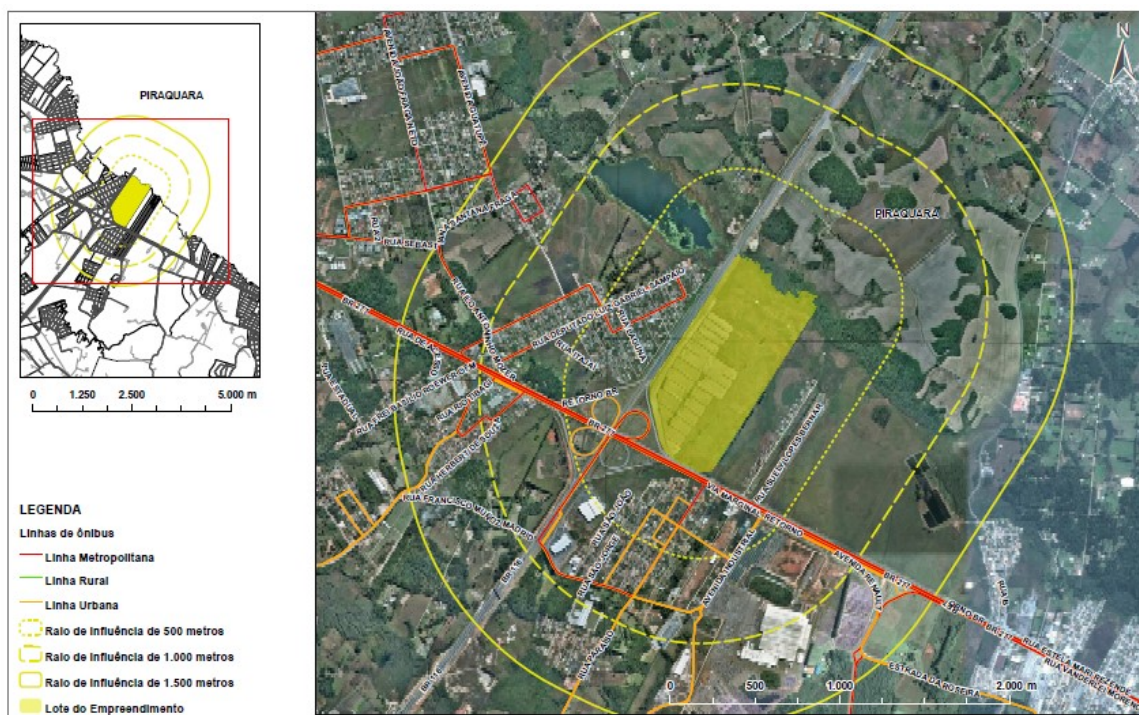


Figura nº 08 – Áreas de Influência Indireta do EIV.

Analisando as três áreas de influência indireta admitidas para o empreendimento, verifica-se que ocorrem nestas áreas residências unifamiliares e estabelecimentos de prestação de serviços e de comércio, com alguns vazios urbanos.

Avaliando a evolução do entorno ao longo dos últimos 10 anos, pode afirmar que a região evoluiu pouco, principalmente no quadrante em que se encontra localizado o imóvel (AID). Nos demais quadrantes, o crescimento foi um pouco mais significativo.

As imagens apresentadas a seguir ilustram a evolução do entorno (AII) em relação ao imóvel onde se encontra instalado o complexo logístico (AID) e onde deverão ser executadas as obras de ampliação e reforma (ADA).

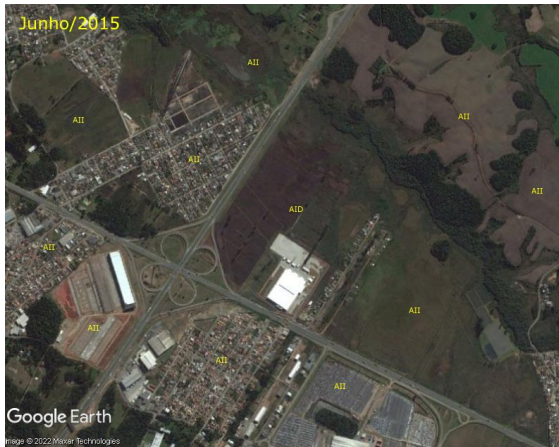
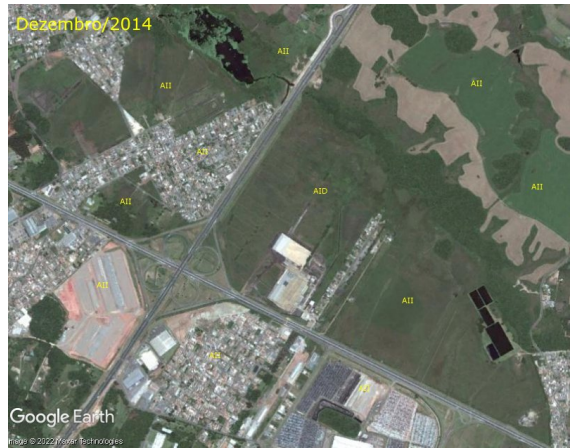
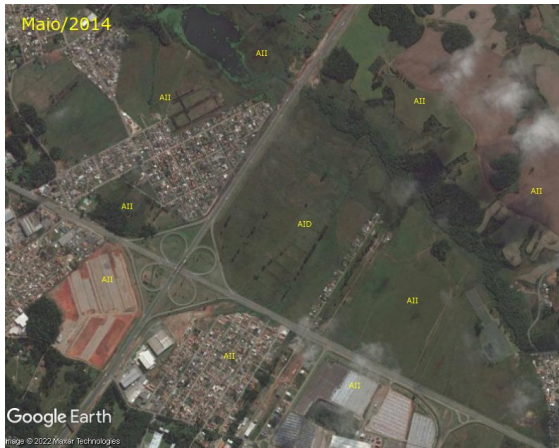




Figura nº 09 – Evolução da AI ao longo dos últimos 10 anos.

4. CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL

4.1. Clima

O clima é subtropical úmido mesotérmico, com verões quentes e tendência de concentração das chuvas (temperaturas médias superiores a 22°C), invernos com geadas pouco frequentes (temperaturas médias inferiores a 18°C) e sem estação seca definida.

4.2. Geomorfologia e Relevo

A área de interesse está localizada na várzea do Rio Itaqui, apresentando declividade variando entre **0-2,5%**.

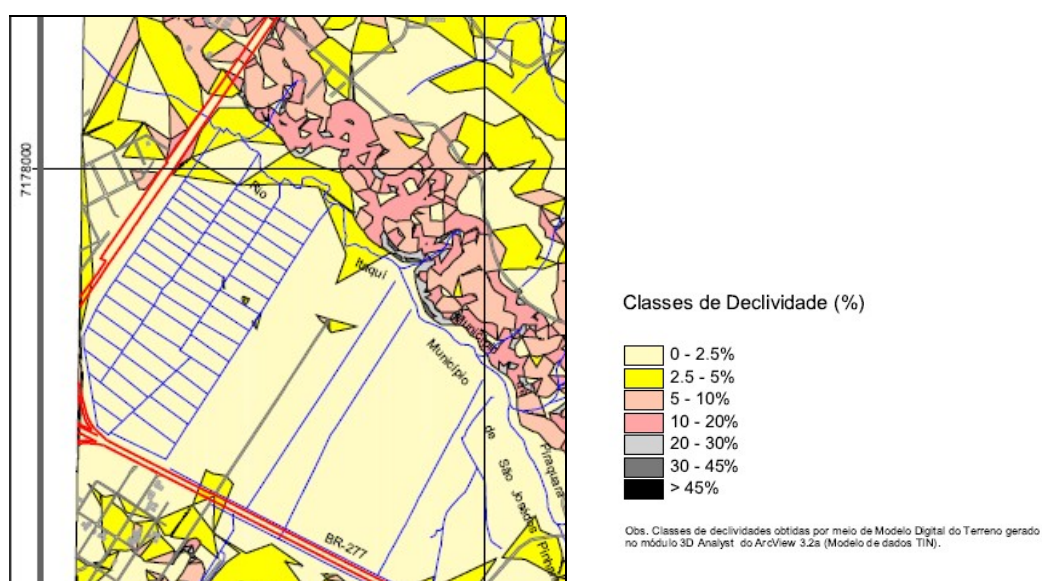


Figura nº 10 – Mapa de Declividades - Parcial (MINEROPAR, 2013).

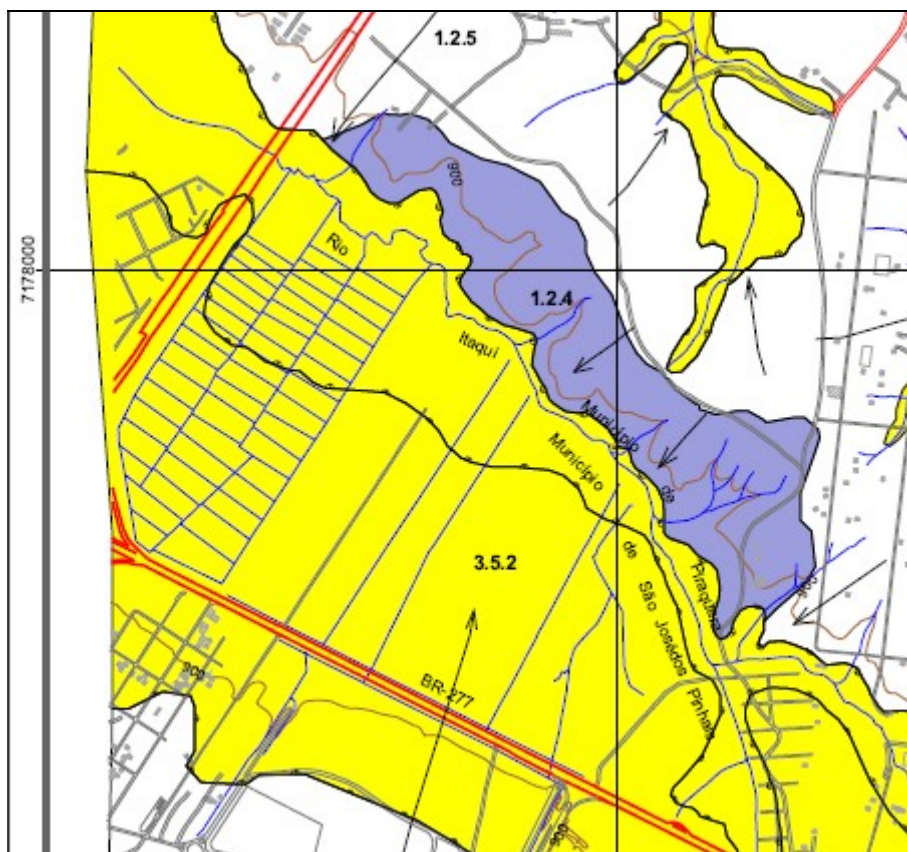


Figura nº 11 – Mapa Geomorfológico - Parcial (MINEROPAR, 2013).

De acordo com o Mapa Geomorfológico (MINEROPAR, 2013), na região em estudo ocorre a unidade morfoescultural 3.5.2., denominada Planícies Fluviais, da unidade morfoestrutural Bacias Sedimentares Cenozóicas e Depressões Tectônicas, que apresenta sedimentos inconsolidados do Período Quaternário.

4.3. Geologia

Com relação à Geologia Regional, as rochas presentes na sequência estratigráfica estão dispostas em: (a) parte do contexto geológico do Embasamento Cristalino (Complexo Gnáissico-Migmatítico) do Pré-Cambriano Inferior; (b) sequência sedimentar constituída por argilitos na sua maioria, contendo intercalações de arcósios (Formação Guabirotuba, Pleistoceno), com espessura máxima de 10 m na região; (c) sedimentação aluvionar ou terraços holocênicos nas várzeas das principais drenagens naturais da região e seus afluentes, como o Rio Itaqui e por solos residuais e transportados (coluvionares).

O **Embasamento Cristalino** é formado por rochas ígneas e metamórficas com idades variando do Arqueano ao Proterozóico, com ampla dominância de migmatitos, gnaisses e xistos.

Na região em estudo, as rochas sedimentares da **Formação Guabirotuba** assentam discordantemente sobre as rochas do Embasamento Cristalino. Tal unidade compreende pacotes sedimentares de pouca espessura na área (máximo de 15 m, incluindo o solo residual), à base de argilas acinzentadas, arenitos arcossianos e conglomerados, sobrepostos às rochas metamórficas de idade pré-cambriana.

A **sedimentação aluvionar ou terraços holocênicos** ocorrem nas várzeas das principais drenagens naturais da região e seus afluentes, como o Rio Itaqui. Trata-se de uma cobertura de sedimentos turfo-argilosos passando a arenosos e cascalhos com espessuras inferiores a 4,0 metros. Normalmente, caracteriza-se por uma microbacia aluvionar estreita e alongada associada à evolução da planície de inundação do próprio rio e seus tributários.

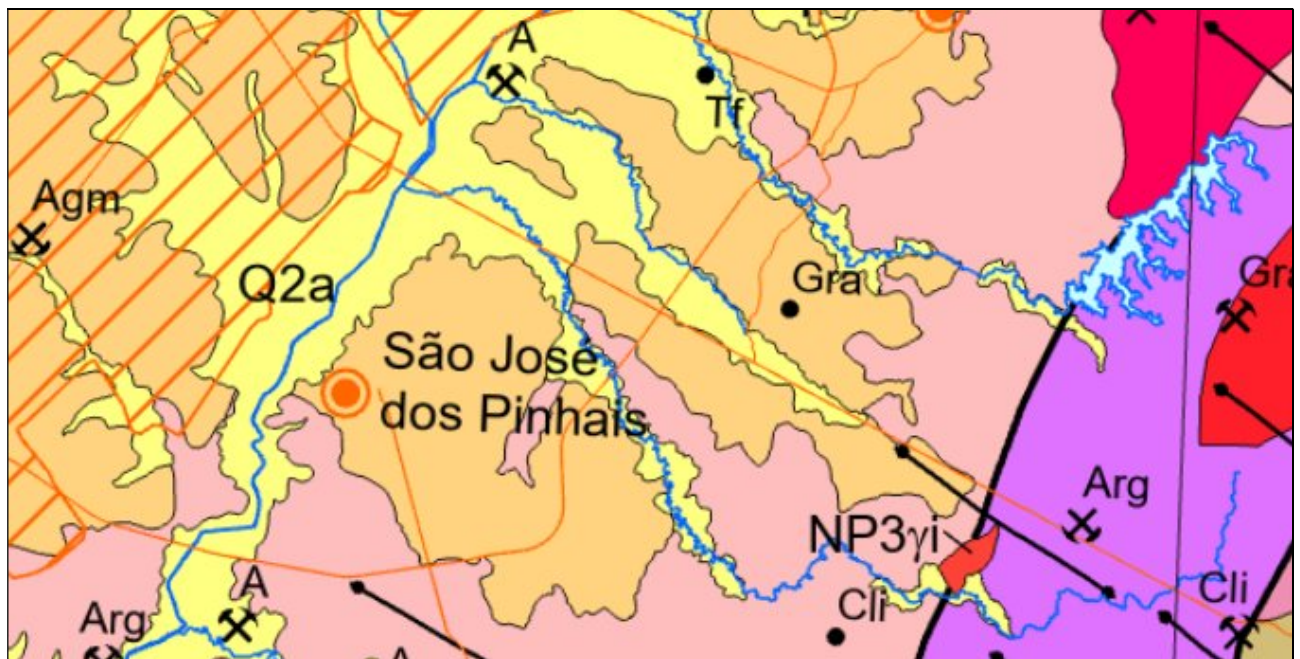


Figura nº 12 – Mapa Geológico Parcial da região de São José dos Pinhais e entorno imediato. Fonte: CPRM, 2021.

4.4. Hidrografia e Hidrogeologia: Recursos Hídricos Superficiais e Subterrâneos

4.4.1. Hidrografia

De acordo com o mapeamento feito pelo ITCG (disponível em <http://www.geo.pr.gov.br/ms4/itcg/geo.html#>), a área em apreço encontra-se localizada na Bacia Hidrográfica do Rio Iguaçu. A bacia hidrográfica do Iguaçu possui uma área total, dentro do Paraná, de 54.820,40 km², cerca de 28% da área total do Estado.

O principal rio que passa pela área de interesse, fazendo uma de suas divisas, é o Rio Itaqui. Assim, a área de interesse pertence a Sub-Bacia Hidrográfica do Rio Itaqui.

O Rio Itaqui constitui o limite NE do imóvel, sendo que para este drenam naturalmente as águas da propriedade e do entorno, incluindo da Rodovia BR-277.

O Rio Itaqui é afluente pela margem esquerda do Rio Iguaçu. A sua bacia hidrográfica abrange uma extensão territorial de cerca de 43 km². Localiza-se nesta bacia partes dos municípios de Piraquara (margem direita) e São José dos Pinhás (margem esquerda).

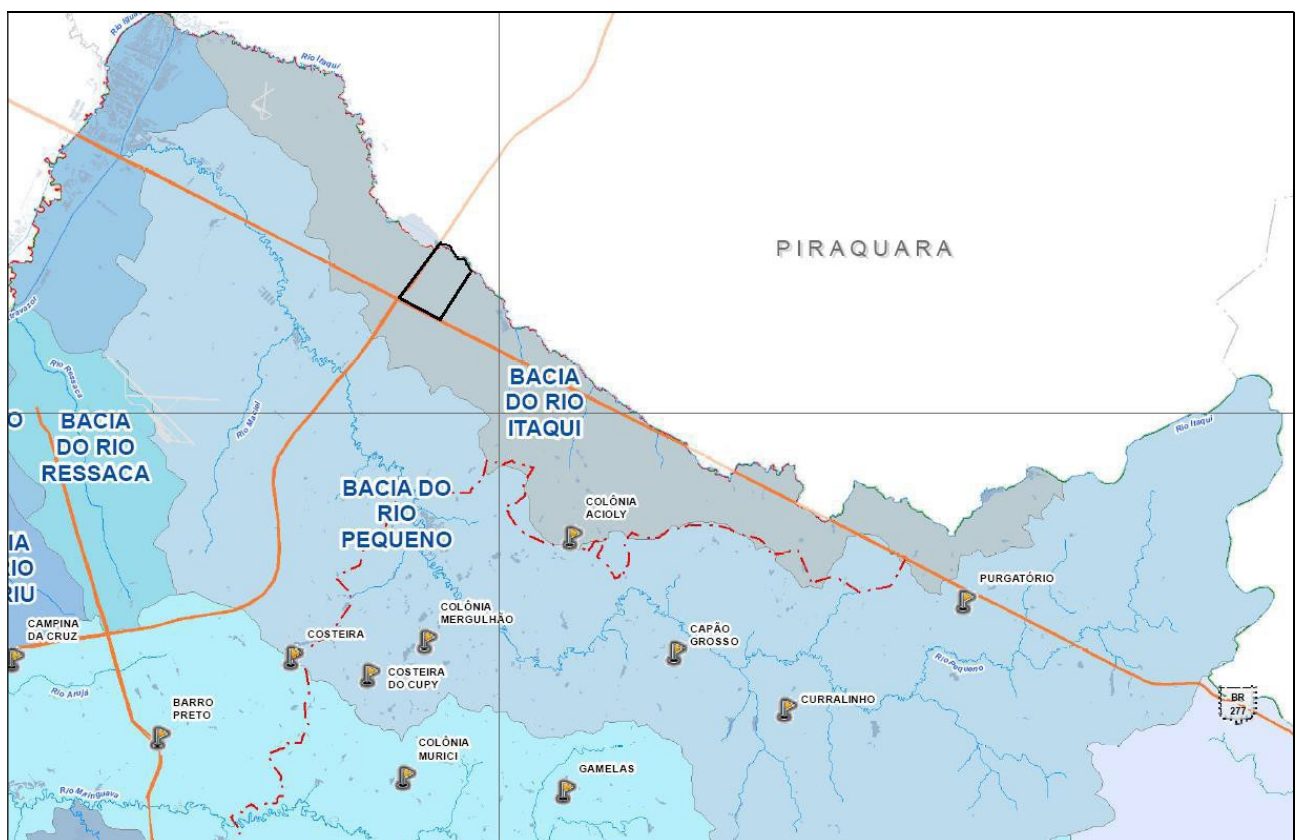


Figura nº 13 – Área de interesse localizada dentro da bacia do Rio Itaqui.

Fonte: <http://www.sjp.pr.gov.br/wp-content/uploads/2013/04/A3-Mapa-de-Bacias-Hidrográficas.pdf>

A maior parte da área da bacia é de uso predominantemente rural, estando urbanizadas as regiões mais próximas da foz e algumas áreas localizadas ao longo da Rodovia BR-277.

A bacia do Rio Itaqui é considerada manancial abastecedor de água da Região Metropolitana de Curitiba. Assim, visando assegurar as condições ambientais adequadas à preservação deste manancial, foi instituída pelo Decreto Estadual nº 1.454, de 07/10/99, a Unidade Territorial de Planejamento (UTP) do Rio Itaqui, a qual conta com uma área total de 42,8 km².

Drenando uma área de 39,80 km² nos Municípios de Piraquara e São José dos Pinhais, com loteamentos e com um processo de ocupação acelerada, o Rio Itaqui tem uma vazão de 118 L/s. O limite de utilização das águas da sub-bacia do Rio Itaqui, de acordo com o Decreto n° 6.390/06, seria de 0,49 m³/s.

Na região da microbacia do Rio Itaqui foram realizadas obras de drenagem, durante a construção da Rodovia BR-277 e da Rodovia BR-116 (Contorno Leste). Essas obras foram necessárias para desviar as águas superficiais pluviométricas e do lastro das rodovias, para evitar ao máximo a ocorrência de processos de dispersão de produtos.

O objetivo da execução das galerias e drenos é de provocar a concentração das águas de modo a se poder monitorá-las e tratá-las em pontos definidos minimizando a possibilidade de assoreamento e as contaminações físicas e químicas no sistema de drenagem da região.

De acordo com a informação n° 47/2013, de 29/10/2013, a cota de alagamento para o Tempo de Recorrência de 25 anos no Cenário Tendencial é de 889,90 metros, para o empreendimento em análise. Portanto, áreas situadas abaixo desta cota são consideradas não edificáveis, em decorrência da susceptibilidade à inundação e devem ser consideradas APP.

A urbanização da bacia do Rio Itaqui apresenta uma ocupação não uniforme. Na região de cabeceira (área de manancial), apresenta baixa ocupação, enquanto a região de jusante apresenta importante ocupação urbana.

4.4.2. Hidrogeologia

A exploração de água subterrânea, especialmente aquela referente ao Aquífero Livre, é praticamente desprezível no entorno da área, uma vez a região é atendida pela rede da SANEPAR. Nesta zona da cidade predomina a ocorrência de áreas livres intercaladas com edificações familiares, comerciais, industriais e coletivas urbanas. Nenhuma residência na vizinhança (cerca de 500,00 m de raio do local) utiliza a água de poços, para consumo humano.

Com relação ao empreendimento em análise, pode-se afirmar que nenhum dos poços da SANEPAR e/ou cadastrados junto à SUDERHSA, encontra-se situado a menos de 500 m da ADA.

Com relação às águas subterrâneas, a área de influência do projeto encontra-se situada na área de ocorrência do Aquífero Guabirotuba e Aquífero Livre (superficial ou freático).

O aquífero Guabirota é representado por lentes de areias arcólicas que ocorrem intercaladas nos sedimentos pelíticos da bacia de Curitiba (argilitos e siltitos), de idade Pleistocênica. Trata-se de um aquífero com porosidade do tipo intergranular, na qual a água subterrânea ocupa os interstícios (vazios ou poros) entre os grãos. Corresponde a um pacote sedimentar, com espessura de até 80 metros, que ocorre em cerca de 80% da área da bacia do Alto Iguaçu.

A vazão média dos poços perfurados sobre este aquífero varia entre 5 m³/h e 8 m³/h (ROSA F° et al., 1996, 2002; SUDERHSA, 1998; PERH-PR, 2007).

Com relação à qualidade, as águas do aquífero Guabirota, em algumas áreas, apresentam teores de ferro que variam de 0,05 a 5 mg/L e de manganês, que atingem valores de até 1,5 mg/L, o que pode dificultar o aproveitamento das águas devido à coloração avermelhada e ao sabor ligeiramente amargo.

A concentração média de sólidos totais dissolvidos é da ordem de 150 mg/L, a dureza total varia de 30 a 230 mg/L de CaCO₃ e o pH varia entre 6,8 a 8,1. A concentração de bicarbonatos atinge valores de até 195 mg/L, a de sulfato varia de 1,2 a 4,5 mg/L e a de cloretos gira em torno de 2 mg/L. Predominam os teores de cálcio até 30 mg/L, sendo que o magnésio varia entre 8 e 15 mg/L, o sódio entre 18 e 24 mg/L e o potássio entre 1,2 e 2,3 mg/L (Relatório Diagnóstico da Bacia do Alto Iguaçu, 2007).

Trabalhos de pesquisa realizados na área permitiram determinar que na AID, o sentido de fluxo subterrâneo é de Sul-Sudoeste (SSW) para Norte-Nordeste (NNE) ou da Rodovia BR-277 para o canal do Rio Itaqui.

Os citados estudos permitiram averiguar ainda, que o relevo relativamente plano e suave estabelece um regime hídrico com o aspecto do lençol freático variável de 0,80 m a 1,90 m (sedimentos aluvionares) a 5,00 m a 6,00 m, e durante as épocas de seca extrema, o lençol freático pode se aprofundar variando de 6,00 m a 15,00 m.

Assim, a área não sofre alterações quanto ao regime e flutuação do lençol freático em relação à maneira como está implantado o Complexo Logístico, não desenvolvendo boçorocas, nem favorecendo ao assoreamento. O mesmo comportamento é esperado para os trabalhos de ampliação e reforma do complexo.

4.5. Solos

De acordo com o Mapa de Solos do Estado do Paraná (EMBRAPA, 2007), ocorrem na área em estudo os Organossolos Háplicos Indiscriminados (típicos de várzea, relevo plano). Os Organossolos de maior ocorrência são identificados em áreas de baixadas, mal e muito mal drenadas, sendo originados de sedimentos orgânicos do Holoceno.

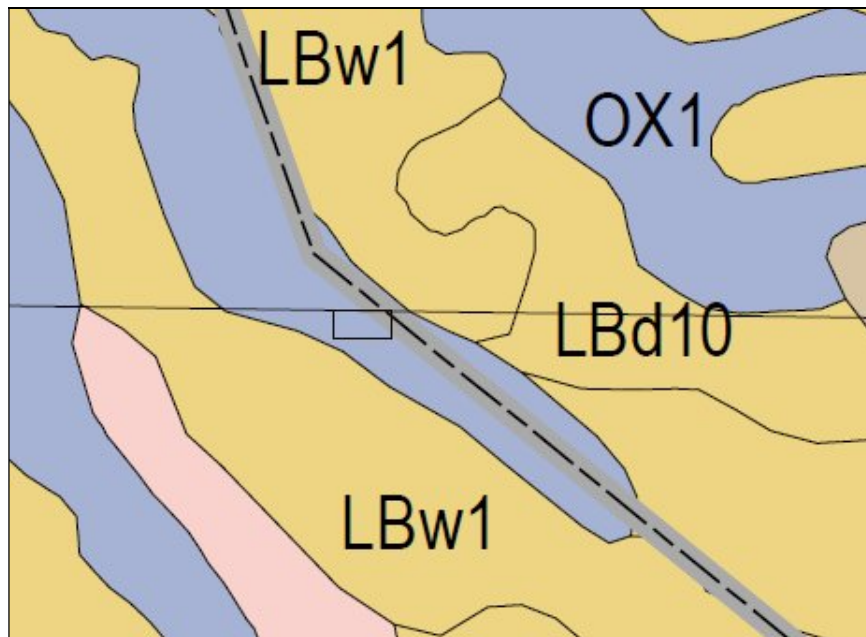


Figura nº 14 – Mapa de Solos Parcial, com a localização aproximada da área em estudo. Trata-se de Organossolos Háplicos Indiscriminados (OX1), típicos de várzea, relevo plano. Fonte: EMBRAPA, 2007.

4.6. Vegetação

Na área de influência do presente EIV ocorre vegetação típica de várzea, sendo que na área a ser diretamente afetada ocorrem apenas gramíneas (vide Figura nº 05).

4.7. Sócio-Economia

As áreas de influência do presente EIV encontram-se situadas no município de São José dos Pinhais, no Estado do Paraná.

Com uma área territorial de 945,881 km², São José dos Pinhais dista aproximadamente 18,60 km de Curitiba. A população atual do município é de 334.620 habitantes (IBGE, Estimativa da População, 2021).

Produz-se no município: banana, batata-doce, cebola, erva-mate (folha verde), ervilha, feijão, mandioca, milho, pêssego, soja, tomate, trigo e uva, além de lã, leite, mel de abelhas e ovos de galinha (IBGE, Produção Agrícola e Pecuária Municipal, 2021).

São José dos Pinhais conta com 178 estabelecimentos de ensino, incluindo creches, pré-escolas, e escolas de ensino fundamental e médio, além de duas instituições de ensino superior privadas.

Com relação às atividades econômicas, 6.782 estabelecimentos encontravam-se em atividade em 31/12/2020, segundo levantamento do Ministério do Trabalho e Emprego.

De acordo com IPARDES (2022), o consumo de energia elétrica no município é de 1.060.012 Mwh/ano.

De acordo com SANEPAR (2020), 117.577 unidades são atendidas pelo sistema de abastecimento de água e 90.275 unidades são atendidas pelo sistema de coleta de esgotos domésticos.

A região em estudo conta com rede de abastecimento de água da SANEPAR e com sistema de coleta de esgotos domésticos.

São José dos Pinhais possui uma economia influenciada pela presença do Aeroporto Internacional Afonso Pena e pelas grandes fábricas de autopeças, que vieram juntamente com a instalação das montadoras de automóveis, bem como suas fornecedoras. É o terceiro polo automotivo do Brasil, abrigando montadoras da Volkswagen, Audi, Nissan e Renault. A cidade também é sede da famosa rede de perfumes e cosméticos O Boticário e a empresa de alimentos Nutrimental.

O comércio de São José dos Pinhais é autônomo em relação à capital, distante do centro da cidade apenas 10 km, com grandes supermercados, shopping center e enorme variedade de lojas, que se concentra especialmente nas mediações da Rua XV de Novembro, desde a ampla Praça da Matriz até encontrar-se com a BR376.

A agricultura também é destaque, sendo São José dos Pinhais o maior produtor de olerícolas da região e principal fornecedor do CEASA de Curitiba.

4.7.1. Comunicações

4.7.1.1. Telefonia

O município de São José dos Pinhais possui sistema de telecomunicações mantido por diversas empresas de telefonia.

Nas áreas de influência direta do presente EIV estão disponíveis os sistemas de telefonia fixa e celular.

4.7.1.2. Rádio e Televisão

Devido à proximidade com Curitiba, todas as emissoras da capital são captadas no município: Rede Bandeirantes; SBT; CNT; Rede Record; TV Educativa; Rede Globo; TV Cultura; etc.

Com relação a jornais (mídia impressa e eletrônica), como ocorre com as estações de rádio e de televisão, os jornais de Curitiba também circulam pelo município diariamente.

4.7.1.3. Mobilidade

A facilidade de acesso de São José dos Pinhais a pontos estratégicos como o porto de Paranaguá, o Sul do Brasil e os países do Mercosul é um dos principais atrativos para os empreendedores. O município é cortado pela Rodovia BR-277, que leva ao Litoral do Estado; pela Rodovia BR-376, principal corredor entre o Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul e daí aos países do Mercosul; e pela Rodovia BR-116, que liga a região de Curitiba a São Paulo e Rio de Janeiro.

São José dos Pinhais sedia também o Aeroporto Internacional Afonso Pena, segundo no Brasil a contar com o Sistema Integrado de Tratamento de Informações Aeroportuárias, ampliando as vantagens oferecidas às empresas instaladas no município.

5 IDENTIFICAÇÃO DE IMPACTOS E SUGESTÃO DE MEDIDAS MITIGADORAS

5.1. Meio Natural

5.1.1. Geologia, Geotecnia e Riscos de Subsidência

De acordo com os levantamentos efetuados para a elaboração da presente atualização, a ADA e a AID admitidas para o presente EIV encontram-se localizadas em região onde as declividades variam de 0% a 2,5%, sendo que terrenos que apresentam estas declividades necessitam de sistema de drenagem para viabilizar a implantação de loteamentos residenciais e industriais. Deve-se recordar, no entanto, que por tratar-se de obra de ampliação e reforma, é de conhecimento da requerente as necessidades e restrições do terreno, podendo, assim, lançar mão da melhor tecnologia disponível para a execução da obra.

Impacto esperado: instalação de canais de drenagem.

Magnitude do impacto: insignificante.

Medidas de controle / mitigação sugerida:

- Desenvolvimento de trabalhos executado sob supervisão de técnico responsável, com adoção das medidas geotécnicas cabíveis para o caso.

5.1.2. Clima

Não haverá impactos sobre o clima, quer regionalmente, quer localmente.

Impacto esperado: nulo.

5.1.3. Hidrografia e Hidrogeologia – Recursos Hídricos Superficiais e Subterrâneos

Com relação aos recursos hídricos superficiais e subterrâneos, não haverá geração de impactos. Recorde-se tratar-se apenas de ampliação e reforma de empreendimento já instalado, sendo que toda a rede de água e de esgotos já se encontra instalada, não havendo previsão e/ou necessidade de intervenção nestas em decorrência das obras previstas.

Impacto esperado: nulo.

5.1.4. Vegetação

A vegetação presente na ADA – Área a ser Diretamente Afetada é exclusivamente de gramíneas.

Impacto esperado: remoção da vegetação atual.

Magnitude do impacto: insignificante.

Medida de controle/mitigação prevista: manutenção da vegetação do entorno.

5.2. Sócio-Economia

5.2.1. Educação

Por se tratar de obra de ampliação e reforma de complexo logístico já instalado, não haverá pressão sobre os estabelecimentos de ensino do município.

Impacto esperado: nulo.

5.2.2. Saúde

Não é esperada pressão sobre o sistema de saúde do município em função das obras.

Impacto esperado: nulo.

5.2.3. Comércio e Serviços

Com relação ao empreendimento em análise, é esperado um leve incremento tanto no comércio quanto nos serviços locais, principalmente os relacionados a necessidades básicas (supermercados, farmácias, etc.) e a serviços esporádicos (pintura, limpeza, etc.).

Impacto esperado: incremento no comércio e serviços locais.

Magnitude do impacto: significativo, porque positivo para a comunidade local.

5.2.4. Esporte / Lazer / Cultura

O empreendimento em análise não deverá gerar impactos sobre nenhuma das áreas de preservação e lazer do município.

Impacto esperado: nulo.

5.3. Infraestrutura

5.3.1. Abastecimento de Água

Em função dos trabalhos previstos para a área, é esperado um incremento na demanda de água.

Impacto esperado: aumento da demanda de água.

Magnitude do impacto: pouco significativo.

5.3.2. Esgotamento Sanitário

Por se tratar de obra de ampliação e reforma de complexo logístico já instalado, não é esperada pressão significativa sobre o sistema de esgotamento sanitário existente.

Impacto esperado: insignificante.

5.3.3. Fornecimento de Energia Elétrica

A energia elétrica encontra-se disponível na região, não havendo necessidade de investimentos e/ou interferências neste setor.

Impacto esperado: nulo.

5.3.4. Resíduos Sólidos

As obras previstas para o empreendimento deverão gerar resíduos sólidos, estando prevista a implantação de um programa de gerenciamento de resíduos sólidos para os resíduos comuns e outro específico para os resíduos decorrentes da construção civil.

Impacto esperado: incremento no volume de resíduos sólidos gerados.

Magnitude do impacto: pouco significativo.

Medida de controle / mitigação sugerida: implantação dos Programas de Gerenciamento de Resíduos Sólidos. Sugere-se, como medida complementar, a adoção de um programa de educação ambiental, visando estimular a prática dos 3 Rs: reduzir, reciclar, reaproveitar,

visando principalmente a redução da geração de resíduos através do consumo consciente, a separação do lixo reciclável e a doação do que pode ser reaproveitado.

5.4. Capacidade do Sistema Viário

5.4.1. Aumento da População Motorizada

Os trabalhos de ampliação e reforma do complexo logístico não deverão gerar aumento da população motorizada.

Impacto esperado: nulo.

5.4.2. Demanda por Transportes Públicos

Os trabalhos de ampliação e reforma do complexo logístico não deverão gerar pressão sobre o sistema de transporte público existente, uma vez que a empresa responsável pela obra fornecerá o transporte aos trabalhadores.

Impacto esperado: nulo.

5.4.3. Geração de Tráfego

Devido às características das obras previstas para a área (ampliação e reforma), acredita-se que o empreendimento não vá gerar pressão significativa sobre o tráfego existente na região.

Impacto esperado: geração de tráfego.

Magnitude do impacto: pouco significativo.

5.4.4. Geração de Empregos e Renda

Os trabalhos de ampliação e reforma do complexo logístico têm o potencial de gerar empregos diretos durante a fase de execução, embora, a princípio, não esteja prevista a contratação de mão-de-obra local.

Impacto esperado: possível geração de emprego e renda.

Magnitude do impacto: significativo, porque afetaria diretamente a população residente do município.

5.4.5. Referências Culturais

Devido às características do empreendimento (ampliação e reforma do complexo logístico), não são esperados impactos e/ou conflitos com as referências culturais do município.

Impacto esperado: nulo.

5.4.6. Conflitos com a População Residente

Conflitos com a população residente não são esperados, uma vez tratar-se de obras de ampliação e reforma de empreendimento já instalado na área.

Impacto esperado: nulo.

5.4.7. Valorização Imobiliária

Os trabalhos de ampliação e reforma do complexo logístico não deverão ter influência sobre a valorização ou desvalorização dos imóveis do entorno.

Impacto esperado: nulo.

5.4.8. Ventilação e Iluminação

Os trabalhos de ampliação e reforma do complexo logístico não afetarão a ventilação, a iluminação e/ou a insolação nos imóveis vizinhos.

Impacto esperado: nulo.

5.4.9. Ruído

O ruído pode ser classificado como contínuo, quando não sofre interrupções com o tempo; intermitente, quando sofre interrupções de no máximo um segundo; e de impacto, quando sofre interrupções maiores que um segundo, com picos de energia de duração inferior a um segundo.

Tendo por base esta classificação, pode-se afirmar que ocorrerá geração de ruídos intermitentes e de impacto durante a execução da obra, devido ao maquinário a ser utilizado.

Na tabela nº 03, são apresentados os valores admitidos para avaliação do ruído em ambientes externos, de acordo com a NBR 10151/2000 Acústica – Avaliação do Ruído em Áreas Habitadas.

Tabela nº 03 – Nível de critério de avaliação NCA para ambientes externos, em dB(A)

Tipos de áreas	Diurno	Noturno
Áreas de sítios e fazendas	40	35
Área estritamente residencial urbana ou de hospitais ou de escolas	50	45
Área mista, predominantemente residencial	55	50
Área mista, com vocação comercial a administrativa	60	55
Área mista, com vocação recreacional	65	55
Área predominantemente industrial	70	60

Fonte: NBR 10151/2000.

Para efeito de análise, considerar-se-á que a área em que se pretende instalar o empreendimento encontra-se inserida em *área mista, com vocação comercial*, níveis de critério diurno 60 dB(A) e noturno 55 dB(A).

Se o nível sonoro exceder o valor critério admitido, o ruído pode provocar a resposta da comunidade. De acordo com a NBR nº 7229/1993, diferenças de 5 dB(A) são insignificantes, mas queixas devem ser esperadas se a diferença ultrapassar 10 dB(A).

A tabela nº 04 apresenta uma estimativa da reação que pode ser esperada da comunidade quando os níveis de ruído ultrapassam o nível critério esperado.

Tabela nº 04 – Estimativa da reação pública quanto ao nível sonoro.

Valor em dB(A) pelo qual o nível sonoro corrigido ultrapassa o nível critério esperado	Resposta esperada da comunidade	
	Categoria	Descrição
0	Nenhuma	Não se observa reação
5	Pouca	Queixas esporádicas
10	Média	Queixas generalizadas
15	Enérgicas	Ações comunitárias
20	Muito enérgicas	Ação comunitária vigorosa

Fonte: NBR nº 7229/1993, in Andreatta, 2008.

Para os trabalhos previstos, não são esperados ruídos acima do previsto nos níveis críticos. Ruídos de impacto eventualmente poderão ultrapassar este limite (diurno), mas não são esperadas queixas significativas da população residente para eventuais picos de ruído.

Impacto previsto: geração de ruídos.

Magnitude do impacto: pouco significativo.

Medida de controle / mitigação ambiental sugerida: regulação de motores e manutenção preventiva dos equipamentos utilizados na obra.

5.4.10. Calor e Vibrações

Devido a suas características inerentes, não haverá alteração da temperatura local. Com relação a vibrações, a possibilidade de geração é admitida pela utilização de maquinário para a realização das obras. Atividade temporária e sem impactos significativos sobre o entorno, uma vez que deverá afetar apenas a superfície do terreno.

Impacto esperado: Vibrações.

Magnitude do impacto: pouco significativo.

Medida de controle / mitigação ambiental sugerida: regulação de motores e manutenção preventiva dos equipamentos utilizados na obra.

5.4.11. Efluentes Líquidos

Os efluentes líquidos gerados durante os trabalhos de ampliação e reforma do complexo logístico (somente águas residuárias) deverão ser lançados no sistema já existe.

Impacto esperado: nulo.

5.4.12. Emissões Atmosféricas

Durante os trabalhos de ampliação e reforma do complexo logístico poderá haver geração de particulados, pela circulação de máquinas e equipamentos.

Impacto previsto: geração de particulados.

Magnitude do impacto: significativo.

Medidas de controle e mitigação sugeridas: umedecimento das vias, regulagem de motores e manutenção preventiva dos veículos e equipamentos a serem utilizados na obra.

6 MATRIZ DE IMPACTOS

Levantados os impactos com possibilidade de ocorrência nas áreas de influência do presente estudo, foi elaborada a matriz de impactos apresentada a seguir.

6.1. Legenda da Matriz de Impactos (Santos, 2004)

OC: Ocorrência

EF: Impacto Efetivo

PR: Impacto Provável

Descreve a característica do impacto: se efetivo, pode ser observado ou medido; se provável, pode vir a ocorrer.

FO: Fonte

PO: Impacto Pontual

DI: Impacto Difuso

O impacto pontual é aquela cuja fonte pode ser observada ou identificada. Impacto difuso é aquele cuja fonte não pode ser observado ou identificado.

VA: Valor

(+): Impacto Positivo

(-): Impacto Negativo

O impacto é positivo quando a ação resulta em melhoria da qualidade de um ou mais fatores ambientais. O impacto é negativo quando a ação resulta em um dano à qualidade de um ou mais fatores ou parâmetros ambientais.

EX: Extensão

LO: Impacto Local

RG: Impacto Regional

O impacto local é aquele cuja ação afeta apenas o próprio sítio e suas imediações. O impacto é regional, quando se faz sentir além das imediações do sítio onde se dá a ação.

OR: Origem

D: Impacto Direto

IN: Impacto Indireto

O impacto direto é resultante de uma simples relação causa e efeito. O impacto indireto resulta de uma reação secundária em relação à ação, ou quando é parte de uma cadeia de reações.

FR: Frequência

Alta: **3**

Média: **2**

Baixa: **1**

A frequência é alta, quando o efeito ocorre de forma bastante intensa; média, quando o impacto ocorre de vez em quando; e baixa, quando ocorre raramente.

MA: Magnitude

Preocupante: **4**

Significativo: **3**

Pouco significativo: **2**

Insignificante: **1**

Magnitude é a medição da grandeza de um impacto em termos absolutos, podendo ser definida com a medida da mudança de valor de um fator ou parâmetro, em termos quantitativos ou qualitativos, provocada por uma ação.

DU: Duração

Longo prazo: **3**

Médio prazo: **2**

Curto prazo **1**

Um impacto é caracterizado como de curto prazo, quando seus efeitos têm duração de até um ano. Impacto de médio prazo é quando seus efeitos têm duração de 01 a 10 anos. Impacto de longo prazo, por sua vez, é quando seus efeitos têm duração de 10 a 50 anos.

RE: Reversibilidade

RE: Impacto Reversível

IR: Impacto Irreversível

O impacto é reversível quando, cessada a ação, o fator ou o parâmetro ambiental afetado retorna às condições originais. O impacto é irreversível quando, cessada a ação, o fator ou o parâmetro ambiental não retorna às condições originais.

TE: Temporalidade

TE: Impacto Temporário

PE: Impacto Permanente

O impacto é temporário quando seus efeitos têm duração determinada. O impacto é permanente quando, uma vez executada a ação, os efeitos não cessam de se manifestar num horizonte temporal conhecido.

NA: não se aplica

Significa que a classificação em questão não se aplica ao impacto analisado.

MATRIZ DE IMPACTOS

ASPECTO	IMPACTO ESPERADO	MEDIDAS SUGERIDAS	OC	FO	VA	EX	OR	FR	MA	DU	RE	TE
Geologia, Geotecnia e Riscos de Subsidência	Risco de colapso (solos colapsáveis)	Instalação de sistema de drenagem Utilização da melhor tecnologia disponível Acompanhamento técnico por profissional legalmente habilitado	EF	PO	(-)	LO	D	NA	1	1	NA	NA
Clima	Nulo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Recursos hídricos superficiais e subterrâneos	Nulo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vegetação	Remoção da cobertura vegetal atual	Manutenção da vegetação do entorno	EF	PO	(-)	LO	D	NA	1	NA	NA	NA

ASPECTO	IMPACTO ESPERADO	MEDIDAS SUGERIDAS	OC	FO	VA	EX	OR	FR	MA	DU	RE	TE
Educação	Nulo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saúde	Nulo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio e Serviços	Incremento no comércio local; geração de emprego e renda	-	EF	NA	(+)	LO	D	NA	3	1	NA	NA
Esporte / Lazer / Cultura	Nulo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Abastecimento de Água	Aumento da demanda	-	EF	PO	NA	LO	D	NA	2	1	NA	NA
Esgoto Sanitário	Aumento da demanda	Instalação de sistema próprio de esgotos no imóvel	EF	NA	NA	LO	D	NA	1	1	NA	NA
Fornecimento de energia elétrica	Nulo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resíduos sólidos	Incremento no volume de resíduos gerados	Adoção de PGRS Adoção de Programa 3 Rs	EF	PO	(-)	LO	D	NA	2	1	NA	NA

ASPECTO	IMPACTO ESPERADO	MEDIDAS SUGERIDAS	OC	FO	VA	EX	OR	FR	MA	DU	RE	TE
Frota de veículos	Nulo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transporte público	Nulo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Geração de tráfego	Intensificação do tráfego	-	PR	PO	(-)	LO	D	2	2	1	NA	TE
Emprego e renda	Geração de emprego e renda	Priorização da mão-de-obra local	PR	PO	(+)	LO	D	NA	3	NA	NA	NA
Referências culturais	Nulo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Conflitos com a população residente	Nulo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Valorização imobiliária	Nulo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ventilação e iluminação	Nulo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

ASPECTO	IMPACTO ESPERADO	MEDIDAS SUGERIDAS	OC	FO	VA	EX	OR	FR	MA	DU	RE	TE
Ruído	Geração de ruído, devido à operação de máquinas e equipamentos	Regulagem de motores e manutenção preventiva dos veículos e equipamentos utilizados na obra	EF	PO	(-)	LO	D	2	2	1	NA	TE
Vibração	Geração de vibração na fase de instalação do empreendimento, pela movimentação de equipamentos pesados	Regulagem de motores e manutenção preventiva dos veículos e equipamentos utilizados na obra	PR	PO	(-)	LO	D	NA	2	1	NA	TE
Efluentes Líquidos	Nulo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emissões atmosféricas	Emissão de particulados	Umedecimento das vias, Regulagem de motores, Manutenção preventiva de máquinas, veículos e equipamentos	EF	PO	(-)	LO	D	2	3	1	NA	TE

7 CONCLUSÕES

Através da Atualização do Estudo de Impacto de Vizinhança foi possível identificar os potenciais impactos esperados pelas obras de ampliação e reforma do Complexo Logístico do Itaqui, situado no município de São José dos Pinhais, no Estado do Paraná.

De acordo com a matriz de impactos elaborada, foi possível identificar que a maioria dos impactos negativos são locais e temporários.

Já os impactos positivos trarão benefícios à região, como geração de emprego e renda, possível contratação de mão-de-obra local e incrementos nos comércios e serviços já estabelecidos.

Assim sendo, conclui-se que os trabalhos de ampliação e reforma do complexo logístico poderão se desenvolver na região, uma vez que não oferece riscos à vizinhança e/ou aos recursos naturais do município.

Curitiba, 01 de Junho de 2022.



Carlos Augusto dos Santos Silva
GEÓLOGO / CREA 6011-D-PR

Coordenador do Estudo

BIBLIOGRAFIA UTILIZADA

ANDREATTA, L. A. R. EIV – Estudo de Impacto de Vizinhança. Vista Alegre Construtora – Município de Araucária / PR. 2008.

ABNT. Norma NBR 10151: Acústica – avaliação do ruído em áreas habitadas, visando o conforto da comunidade – procedimento.

BRASIL. Lei nº 10.257, de 10/07/2001. Estatuto das Cidades. Diário Oficial da União, Seção I. Ed. Nº 133, de 11/07/2001.

BRASIL. Resolução CONAMA Nº 307, de 05 de julho de 2002: estabelece diretrizes, critérios e procedimentos para a gestão dos resíduos da construção civil,

CPRM. Folha Geológica de Curitiba. CPRM: Curitiba, 2021.

DECRETO ESTADUAL Nº 3411/08 – Declara as áreas de interesse de mananciais de abastecimento público da Região Metropolitana de Curitiba e dá outras providências. Mapa anexo.

GENIUS LOCI ARQUITETURA LTDA. Estudo de Impacto de Vizinhança. 2012.

GUERRA, A. J. (org.) Geomorfologia Urbana. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011.

IPARDES – Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. Caderno Estatístico – Município de São José dos Pinhais. Janeiro 2022.

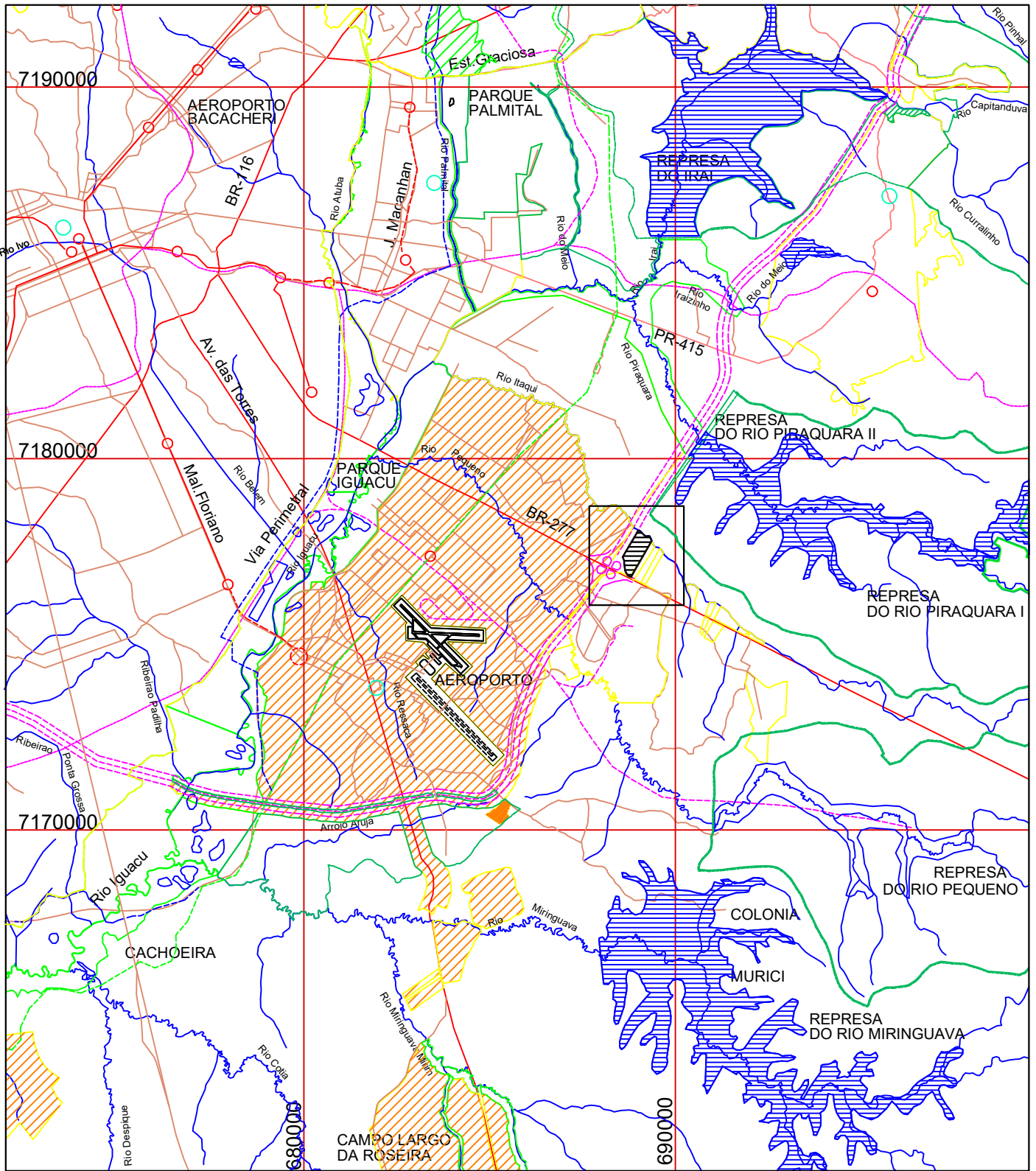
MASCARÓ, J. L. Manual de loteamentos e urbanização. 2003. Versão digital.

MINEROPAR. Atlas Geomorfológico. Curitiba: MINEROPAR, 2006.

MINEROPAR. Mapa de Unidades de Terreno com faixas de declividades. Curitiba: MINEROPAR, 2013.

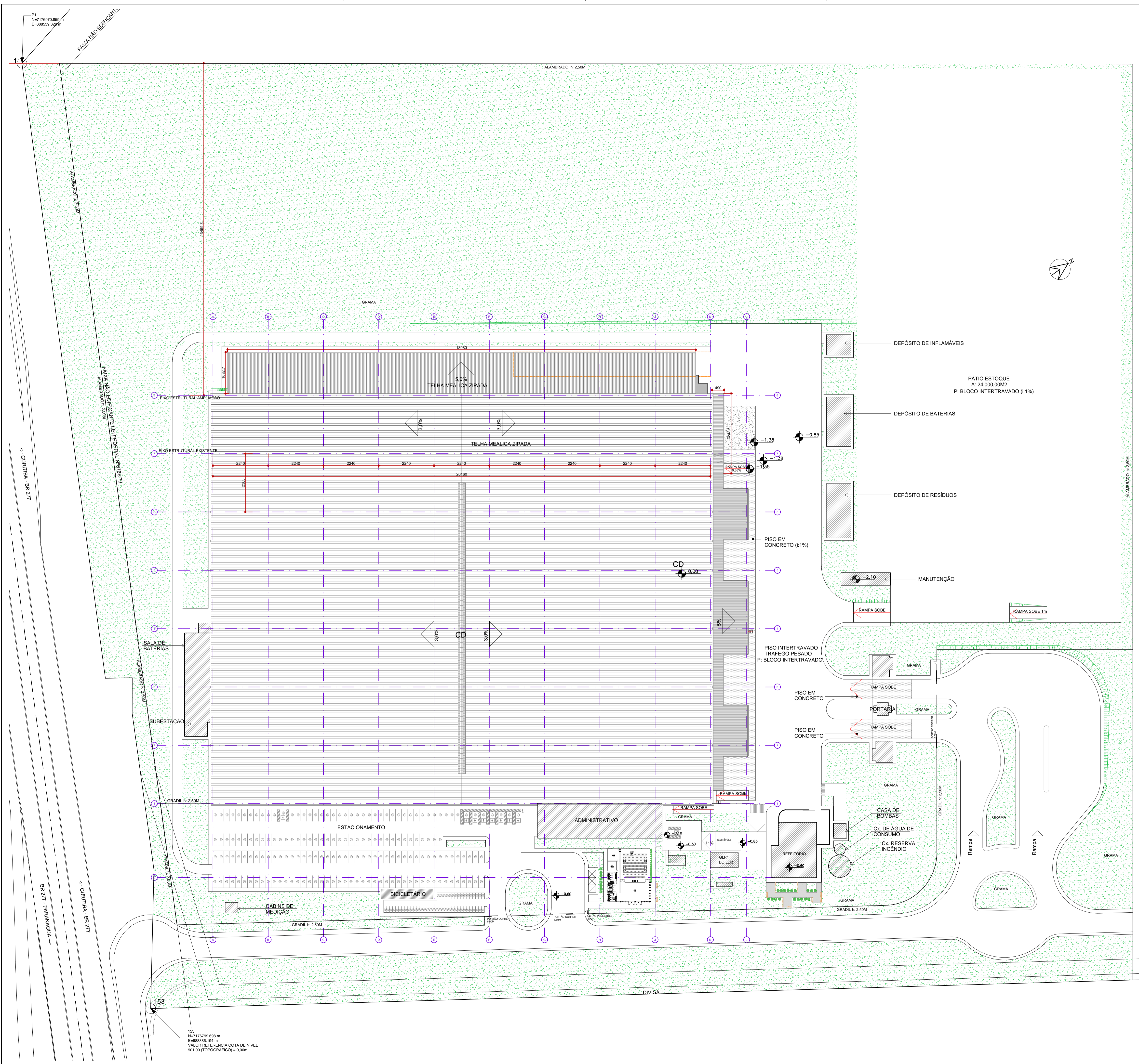
ROMANÓ, E. N. Estudo de Impacto de Vizinhança. Curso de atualização profissional. SENGE. PROCREA – Qualificação Profissional.

SELBY, M. J. Slopes and weathering. In: Human Activity and Environmental Processes. Ed. John Wiley, Wesr Sussex, England.



COMPLEXO LOGÍSTICO PARQUE DO ITAQUI PLANTA DE SITUAÇÃO

<small>LOCAL</small> BOA VISTA / GUATUPÊ	<small>MUNICÍPIO</small> SÃO JOSÉ DOS PINHAIS	<small>ESTADO</small> PARANÁ
<small>REQUERENTE</small> RB COMERCIAL PROPERTIES 44 EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S. A.		
<small>BASE CARTOGRÁFICA</small> COMEC - REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA - E:1:200.000		<small>ESCALA</small> 1: 150.000



QUADRO DE ÁREAS

	PROJETADO
AMPLIAÇÃO CD -	4.910,00m ²
SHELTER -	3.195,00m ²
AUDITÓRIO -	375,00m ²
SANITÁRIOS -	56,00m ²

OBRA		VOLVO C3 - AMPLIAÇÃO	
TÍTULO		ARQUITETURA	
REFERÊNCIA		IMPLANTAÇÃO GERAL	
AUTOR DO PROJETO		MARIANNA LEONE GASTALDI - Arquiteta - CAU - A46956-4	
RESPONSÁVEL TÉCNICO			
PROPRIETÁRIO		VOLVO GROUP LATIN AMERICA	
ESCALA - INDICADA		LOCAL - CURITIBA/PR	DESENHO - MARIANNA
ARQUIVO - VOLVO C3AMPLIACAO_ARQ_AF_R00	DATA INICIAL - 05/05/2021	DATA IMPRESSÃO - 09/07/2021	VISTO - EDUARDO

VOLVO **tecnoplan**

R. Rio Paraná, 754 | Weissópolis | Pinhais | PR | CEP 83322-000
 +55 (41) 3501-6455 | tecnoplan@tecnoplan.eng.br

ARQ
01/04
 REVISÃO R00

153
 NAD 7176799,698 m
 E 4688896,194 m
 VALOR REFERÊNCIA COTA DE NÍVEL
 901,00 (TOPOGRÁFICO) = 0,00m

54.00784810.00



REGISTRO DE IMÓVEIS

1ª CIRCUNSCRIÇÃO - S.J. DOS PINHAIS - PR
R. Visconde do Rio Branco, 1681 - Fone: (041)3382-1266

OFICIAL: MARISE P. VOSGERAU

CPF: 041 963 409-62

REGISTRO GERAL

FICHA

01

MATRÍCULA N.º 84.418

RUBRICA

IMÓVEL:- O terreno designado **LOTE F-603**, com a área total de **686.186,11 m²**, perímetro de 4.248,45 metros, de formato irregular, situada no lado PAR da BR-277, à 83,73m da Rua Prof. Camilo Pereira de Lima, com as seguintes medidas e confrontações: O terreno tem início no marco OPP segue pela Rodovia com o azimute de 305°22'14" e a distância de 56,35m até o marco 1; deste segue com o azimute de 296°04'18" e a distância de 63,94m até o marco 2; deste segue com o azimute de 304°14'25" e a distância de 14,49m até o marco 3, deste segue com o azimute de 212°41'24" e a distância de 10,90m até o marco 4, deste segue com o azimute de 296°17'25" e a distância de 251.65 m até o marco 5; deste, segue por linha seca, confrontando com J. Malucelli Florestal Ltda. com o azimute de 34°03'35" e a distância de 489.64 m até o marco 6; deste, segue com o azimute de 318°39'29" e a distância de 347.62 m até o marco 7; deste, segue pelo Contorno Leste com o azimute de 33°40'36" e a distância de 25.56 m até o marco 8; deste, segue com o azimute de 33°43'01" e a distância de 236.57 m até o marco 9; deste, segue com o azimute de 33°42'04" e a distância de 187.78 m até o marco 10; deste, segue com o azimute de 33°44'02" e a distância de 136.59 m até o marco 11; deste, segue com o azimute de 34°08'06" e a distância de 41.12 m até o marco 12; deste, segue com o azimute de 31°37'48" e a distância de 11.71 m até o marco 13; deste, segue a montante do Rio Itaquí, confrontando com J. Malucelli Urbanizadora S.A. com o azimute de 169°02'42" e a distância de 9.16 m até o marco 14; deste, segue com o azimute de 189°05'51" e a distância de 4.62 m até o marco 15; deste, segue com o azimute de 115°26'08" e a distância de 7.55 m até o marco 16; deste, segue com o azimute de 83°52'07" e a distância de 8.15 m até o marco 17; deste, segue com o azimute de 60°09'29" e a distância de 8.16 m até o marco 18; deste, segue com o azimute de 69°05'48" e a distância de 6.46 m até o marco 19; deste, segue com o azimute de 97°12'44" e a distância de 1.19 m até o marco 20; deste, segue com o azimute de 158°41'48" e a distância de 4.89 m até o marco 21; deste, segue com o azimute de 182°12'01" e a distância de 11.77 m até o marco 22; deste, segue com o azimute de 148°07'22" e a distância de 7.59 m até o marco 23; deste, segue com o azimute de 88°31'51" e a distância de 6.55 m até o marco 24; deste, segue com o azimute de 54°05'08" e a distância de 3.36 m até o marco 25; deste, segue com o azimute de 12°57'46" e a distância de 6.42 m até o marco 26; deste, segue com o azimute de 10°11'13" e a distância de 4.14 m até o marco 27; deste, segue com o azimute de 35°20'52" e a distância de 3.90 m até o marco 28; deste, segue com o azimute de 104°27'36" e a distância de 4.14 m até o marco 29; deste, segue com o azimute de 134°36'26" e a distância de 6.33 m até o marco 30; deste, segue com o azimute de 149°25'18" e a distância de 8.33 m até o marco 31; deste, segue com o azimute de 142°36'31" e a distância de 7.36 m até o marco 32; deste, segue com o azimute de 122°11'48" e a distância de 12.41 m até o marco 33; deste, segue com o azimute de 105°33'34" e a distância de 7.75 m até o marco 34; deste, segue com o azimute de 54°22'37" e a distância de 6.78 m até o marco 35; deste, segue com o azimute de 19°29'35" e a distância de 5.65 m até o marco 36; deste, segue com o azimute de 8°12'49" e a distância de 3.59 m até o marco 37; deste, segue com o azimute de 33°19'18" e a distância de 2.27 m até o marco 38; deste, segue com o azimute de 128°04'01" e a distância de 1.84 m até o marco 39; deste, segue com o azimute de 170°33'45" e a distância de 3.90 m até o marco 40; deste, segue com o azimute de 188°21'39" e a distância de 3.77 m até o marco 41; deste, segue com o azimute de 158°41'56" e a distância de 5.49 m até o marco 42; deste, segue com o azimute de 128°56'54" e a distância de 6.63 m até o marco 43; deste, segue com o azimute de 113°34'12" e a distância de 7.20 m até o marco 44; deste, segue com o azimute de 138°34'44" e a distância de 6.82 m até o marco 45; deste, segue com o azimute de 181°13'45" e a distância de 9.26 m até o marco 46; deste, segue com o azimute de 230°45'28" e a distância de 5.82 m até o marco 47; deste, segue com o azimute de 201°52'34" e a distância de 3.19 m até o marco 48; deste, segue com o azimute de 186°55'58" e a distância de 6.36 m até o marco 49; deste, segue com o azimute de 140°32'42" e a distância de 7.02 m até o marco 50 deste, segue com o azimute de 104°00'57

www.registradores.onr.org.br

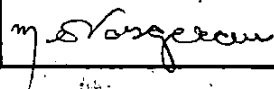
Serviço de Atendimento Eletrônico Compartilhado

N.º 84.418

Esse documento foi assinado digitalmente por EMILIO DAL ONGARO CORDEIRO - 06/05/2022 13:09 PROTOCOLO: S22050072070D-84418

Para verificar a autenticidade, acesse <https://registradores.onr.org.br/validacao.aspx> e digite o hash f84860c2-8218-44ae-9e23-5e037474f149

e a distância de 6.76 m até o marco 51; deste, segue com o azimute de $66^{\circ}46'38''$ e a distância de 7.89 m até o marco 52; deste, segue com o azimute de $37^{\circ}52'55''$ e a distância de 3.01 m até o marco 53; deste, segue com o azimute de $55^{\circ}51'15''$ e a distância de 4.50 m até o marco 54; deste, segue com o azimute de $107^{\circ}34'58''$ e a distância de 2.95 m até o marco 55; deste, segue com o azimute de $139^{\circ}50'09''$ e a distância de 6.41 m até o marco 56; deste, segue com o azimute de $176^{\circ}21'28''$ e a distância de 6.36 m até o marco 57; deste, segue com o azimute de $204^{\circ}11'45''$ e a distância de 6.80 m até o marco 58; deste, segue com o azimute de $198^{\circ}33'58''$ e a distância de 5.26 m até o marco 59; deste, segue com o azimute de $152^{\circ}04'13''$ e a distância de 5.37 m até o marco 60; deste, segue com o azimute de $91^{\circ}39'38''$ e a distância de 8.69 m até o marco 61; deste, segue com o azimute de $73^{\circ}03'28''$ e a distância de 5.00 m até o marco 62; deste, segue com o azimute de $97^{\circ}41'28''$ e a distância de 5.07 m até o marco 63; deste, segue com o azimute de $107^{\circ}09'19''$ e a distância de 9.14 m até o marco 64; deste, segue com o azimute de $74^{\circ}08'56''$ e a distância de 10.16 m até o marco 65; deste, segue com o azimute de $104^{\circ}41'11''$ e a distância de 4.02 m até o marco 66; deste, segue com o azimute de $133^{\circ}03'20''$ e a distância de 5.61 m até o marco 67; deste, segue com o azimute de $198^{\circ}31'36''$ e a distância de 4.77 m até o marco 68; deste, segue com o azimute de $223^{\circ}14'04''$ e a distância de 4.67 m até o marco 69; deste, segue com o azimute de $180^{\circ}20'56''$ e a distância de 7.14 m até o marco 70; deste, segue com o azimute de $157^{\circ}34'27''$ e a distância de 7.31 m até o marco 71; deste, segue com o azimute de $189^{\circ}49'31''$ e a distância de 6.37 m até o marco 72; deste, segue com o azimute de $192^{\circ}21'41''$ e a distância de 7.69 m até o marco 73; deste, segue com o azimute de $157^{\circ}36'31''$ e a distância de 11.84 m até o marco 74; deste, segue com o azimute de $188^{\circ}33'00''$ e a distância de 7.81 m até o marco 75; deste, segue com o azimute de $183^{\circ}41'55''$ e a distância de 6.95 m até o marco 76; deste, segue com o azimute de $142^{\circ}17'22''$ e a distância de 6.36 m até o marco 77; deste, segue com o azimute de $118^{\circ}53'30''$ e a distância de 10.90 m até o marco 78; deste, segue com o azimute de $114^{\circ}59'02''$ e a distância de 8.14 m até o marco 79; deste, segue com o azimute de $138^{\circ}42'44''$ e a distância de 4.58 m até o marco 80; deste, segue com o azimute de $167^{\circ}31'52''$ e a distância de 7.42 m até o marco 81; deste, segue com o azimute de $168^{\circ}19'33''$ e a distância de 4.53 m até o marco 82; deste, segue com o azimute de $120^{\circ}01'06''$ e a distância de 4.66 m até o marco 83; deste, segue com o azimute de $71^{\circ}39'35''$ e a distância de 9.31 m até o marco 84; deste, segue com o azimute de $137^{\circ}11'38''$ e a distância de 4.67 m até o marco 85; deste, segue com o azimute de $131^{\circ}30'55''$ e a distância de 7.05 m até o marco 86; deste, segue com o azimute de $101^{\circ}45'17''$ e a distância de 8.71 m até o marco 87; deste, segue com o azimute de $138^{\circ}56'44''$ e a distância de 6.42 m até o marco 88; deste, segue com o azimute de $152^{\circ}35'15''$ e a distância de 4.96 m até o marco 89; deste, segue com o azimute de $158^{\circ}43'43''$ e a distância de 5.34 m até o marco 90; deste, segue com o azimute de $123^{\circ}21'47''$ e a distância de 3.96 m até o marco 91; deste, segue com o azimute de $124^{\circ}43'02''$ e a distância de 4.10 m até o marco 92; deste, segue com o azimute de $94^{\circ}45'48''$ e a distância de 6.58 m até o marco 93; deste, segue com o azimute de $61^{\circ}28'42''$ e a distância de 4.55 m até o marco 94; deste, segue com o azimute de $36^{\circ}12'36''$ e a distância de 9.83 m até o marco 95; deste, segue com o azimute de $45^{\circ}20'32''$ e a distância de 16.34 m até o marco 96; deste, segue com o azimute de $91^{\circ}18'44''$ e a distância de 7.33 m até o marco 97; deste, segue com o azimute de $144^{\circ}44'46''$ e a distância de 12.04 m até o marco 98; deste, segue com o azimute de $132^{\circ}44'22''$ e a distância de 19.91 m até o marco 99; deste, segue com o azimute de $140^{\circ}36'14''$ e a distância de 9.39 m até o marco 100; deste, segue com o azimute de $127^{\circ}03'27''$ e a distância de 7.90 m até o marco 101; deste, segue com o azimute de $116^{\circ}10'28''$ e a distância de 6.53 m até o marco 102; deste, segue com o azimute de $100^{\circ}26'18''$ e a distância de 8.01 m até o marco 103; deste, segue com o azimute de $62^{\circ}33'11''$ e a distância de 5.59 m até o marco 104; deste, segue com o azimute de $35^{\circ}45'54''$ e a distância de 9.09 m até o marco 105; deste, segue com o azimute de $16^{\circ}31'34''$ e a distância de 9.87 m até o marco 106; deste, segue com o azimute de $346^{\circ}06'32''$ e a distância de 5.89 m até o marco 107; deste, segue com o azimute de $328^{\circ}18'11''$ e a distância de 5.86 m até o marco 108; deste, segue com o azimute de $300^{\circ}56'40''$ e a distância de 14.21 m até o marco 109; deste, segue com o azimute de $348^{\circ}39'16''$ e a distância de 4.30 m até o marco 110; deste, segue com o azimute de $59^{\circ}39'04''$ e a distância de 4.88 m até o marco 111; deste, segue com o azimute de $116^{\circ}50'55''$ e a distância de 39.01 m até o marco 112; deste, segue com o azimute de $73^{\circ}27'$



84.418/2

06" e a distância de 6.59 m até o marco 113; deste, segue com o azimute de 24°48'21" e a distância de 5.50 m até o marco 114; deste, segue com o azimute de 341°17'17" e a distância de 6.57 m até o marco 115; deste, segue com o azimute de 312°02'02" e a distância de 18.44 m até o marco 116; deste, segue com o azimute de 354°44'41" e a distância de 7.06 m até o marco 117; deste, segue com o azimute de 35°42'49" e a distância de 5.61 m até o marco 118; deste, segue com o azimute de 78°34'47" e a distância de 17.58 m até o marco 119; deste, segue com o azimute de 130°52'23" e a distância de 6.62 m até o marco 120; deste, segue com o azimute de 190°32'01" e a distância de 9.04 m até o marco 121; deste, segue com o azimute de 170°29'24" e a distância de 6.22 m até o marco 122; deste, segue com o azimute de 139°22'32" e a distância de 7.31 m até o marco 123; deste, segue com o azimute de 111°52'18" e a distância de 18.84 m até o marco 124; deste, segue com o azimute de 137°43'50" e a distância de 16.70 m até o marco 125; deste, segue com o azimute de 116°47'29" e a distância de 7.70 m até o marco 126; deste, segue com o azimute de 99°18'04" e a distância de 12.40 m até o marco 127; deste, segue com o azimute de 86°52'45" e a distância de 10.25 m até o marco 128; deste, segue com o azimute de 105°30'24" e a distância de 5.99 m até o marco 129; deste, segue com o azimute de 149°19'06" e a distância de 4.58 m até o marco 130; deste, segue com o azimute de 218°58'28" e a distância de 3.96 m até o marco 131; deste, segue com o azimute de 253°34'02" e a distância de 12.55 m até o marco 132; deste, segue com o azimute de 220°43'00" e a distância de 28.79 m até o marco 133; deste, segue com o azimute de 210°44'10" e a distância de 6.93 m até o marco 134; deste, segue com o azimute de 146°28'53" e a distância de 8.31 m até o marco 135; deste, segue com o azimute de 122°46'30" e a distância de 18.75 m até o marco 136; deste, segue com o azimute de 136°33'27" e a distância de 15.92 m até o marco 137; deste, segue com o azimute de 96°26'52" e a distância de 13.17 m até o marco 138; deste, segue com o azimute de 83°41'20" e a distância de 5.45 m até o marco 139; deste, segue com o azimute de 62°52'40" e a distância de 14.16 m até o marco 140; deste, segue com o azimute de 86°05'20" e a distância de 13.09 m até o marco 141; deste, segue com o azimute de 109°19'09" e a distância de 5.49 m até o marco 142; deste, segue com o azimute de 150°56'06" e a distância de 9.69 m até o marco 143; deste, segue com o azimute de 204°46'42" e a distância de 2.50 m até o marco 144; deste, segue com o azimute de 270°22'52" e a distância de 3.61 m até o marco 145; deste, segue com o azimute de 314°25'42" e a distância de 8.65 m até o marco 146; deste, segue com o azimute de 277°50'37" e a distância de 4.81 m até o marco 147; deste, segue com o azimute de 247°37'43" e a distância de 8.62 m até o marco 148; deste, segue com o azimute de 232°02'54" e a distância de 20.96 m até o marco 149; deste, segue com o azimute de 214°30'06" e a distância de 6.36 m até o marco 150; deste, segue com o azimute de 196°24'52" e a distância de 3.87 m até o marco 151; deste, segue com o azimute de 179°14'17" e a distância de 7.59 m até o marco 152; deste, segue com o azimute de 262°20'19" e a distância de 9,75 m até o marco 153; deste, segue com o azimute de 140°32'44" e a distância de 91,18 m até o marco 154; deste, segue com o azimute de 109°37'44" e a distância de 46.82 m até o marco 155; deste, segue por linha seca, confrontando com Vicente Jukiewski com o azimute de 212°19'32" e a distância de 505.56 m até o marco 156; deste, segue com o azimute de 212°20'52" e a distância de 623.44 m até o marco OPP. **Indicação Fiscal sob nº 13.554.0005.000.** Consta da planta faixa não edificável (Lei Federal nº 6.766/79). **Obs.:-** Eote esse oriundo da **Unificação do Lote B** com a área de 242.000,00 m², com **Indicação Fiscal nº 13.554.0003.000, Lote C** com a área de 294.175,00 m², com **Indicação Fiscal nº 13.554.0004.000, e da Área Remanescente** com 150.011,11 m², constituída pelas chácaras 1 e 2 com **Indicação Fiscal nrs. 13.554.0001.000 e 13.554.0002.000**, situados no lugar denominado **Bairro BORDA DO CAMPO**, (Lei Complementar 45/09), quadro urbano desta Cidade. **PROPRIETÁRIA:-** LM ITAQUI SPE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES LTDA, com sede em Curitiba-Pr., na Rodovia Curitiba - Ponta Grossa - BR 277, Km 0,5 nº 315, Bairro Mossungue, inscrita no CNPJ/MF 20.200.462/0001-60. **TÍTULO AQUISITIVO:-** Registrado neste Cartório sob nº 8 da Matrícula 34.708 do livro 2 em data de 03/07/2014; Registro nº 6 da Matrícula 34.709 do livro 2 em data de 03/07/20014 e Registro nº 18 da Matrícula 3.184 do livro 2 em 03/07/2014. São

José dos Pinhais, 16 de setembro de 2.014. *M. S. V. S. V.* Oficial Designada.-----

FUNARPEN - SELO DIGITAL Nº: jntfo . D48Ib . NBOsR - Snt89 . 0DvQ
 Consulte este selo em: <http://funarpen.com.br>

R.1-84.418:- Protocolo nº 159.167 de 26/09/2014. Conforme requerimentos datados de 25/09/2014, Ata de Assembléia Geral Extraordinária datada de 30 de julho de 2.014, Anexos I, II (Boletim de Subscrição), Anexo III (Resumo de Quadro de Áreas Horizontal e Croqui) e, Anexo IV (Laudo de Avaliação), devidamente registrada na Junta Comercial de São Paulo sob nº 349.193/14-9 e, demais documentos que ficam arquivados em Cartório (arquivo de papéis), LM Itaqui SPE Administração e Participações Ltda, já qualificada, devidamente representada, **TRANSFERE** parte ideal de **31,5126464%** do imóvel objeto desta matrícula, pelo valor de **R\$-440.000,00**, para Integralização do Capital Social da firma **RB COM-MERCIAL PROPERTIES 44 EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S/A**, pessoa jurídica de direito privado, com sede à Rua Amauri nº 255 andar 5 parte, Jardim Europa, na Cidade de São Paulo-SP, inscrita no CNPJ/MF 18.062.370/0001-19, devidamente representada. **Obs.:-** Apresentaram em nome da firma LM Itaqui SPE Administração e Participações Ltda, a Certidão Negativa de Débitos relativos às Contribuições Previdenciárias e às de Terceiros sob nº 153752014-88888462 e Certidão Conjunta Negativa de Débitos relativos aos Tributos Federais e à Dívida Ativa da União sob nº 4E7C.C1FC.C556.95EA expedidas pela Secretaria da Receita Federal, que ficam arquivadas em Cartório. Certificado de Lançamento de ITBI/Imunidade 0% referente a Guia nº 28693/2014 e Ofício/DETRI 247/2014 - Isenção concedida através do Artigo 58, Inciso III e IV da Lei Complementar 01/2003. Isento do recolhimento do Funrejus (Art.3º, item B, nº 14 da Lei 12.604 de 02/07/99). "Emitida a DOI". Custas-VRC 4.312 = R\$676,98. São José dos Pinhais, 24 de outubro de 2.014.

M. S. V. S. V. Oficial Designada.-----

FUNARPEN - SELO DIGITAL Nº: JTAYh . mxy0h . n01o1 - gIkP4 . fAhN
 Consulte este selo em: <http://funarpen.com.br>

R.2-84.418:- Protocolo nº 162.440 de 23/01/2015. Nos termos do instrumento particular de contrato de alienação fiduciária de fração ideal de imóvel em garantia e outras avenças, datado de 10 de novembro de 2.014, na forma do artigo 38 da lei 9.514/97 de 20/11/1997, do qual uma via arquivada em Cartório (arquivo de papéis), RB Commercial Properties 44 Empreendimentos Imobiliários S/A, já qualificada, devidamente representada, na forma do Art. 22 e seguintes da Lei nº 9.514/97, **ALIENA em caráter fiduciário** sua parte ideal de **31,5126464%** do imóvel objeto desta matrícula, havida pelo R.1 supra, bem como todas as respectivas acessões, melhoramentos, construções e instalações já realizadas ou a serem realizadas, enquanto não liquidadas as obrigações garantidas e vigorará pelo prazo necessário à reposição integral do valor total das obrigações garantidas e seus respectivos encargos, inclusive atualização monetária e permanecerá íntegra até que sejam integralmente cumpridas as obrigações garantidas, em favor da **RB CAPITAL COMPANHIA DE SECURITIZACÃO**, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na rua Amauri nº 255, 5º andar, Parte, inscrita no CNPJ/MF 02.773.542/0001-22, devidamente representada, em garantia da dívida no valor de **R\$-44.550.000,00** (quarenta e quatro milhões e quinhentos e cinquenta mil reais) a taxa de juros anual de 9,06% ao ano, base 360 dias, com vencimento em 03/04/2025, com as demais cláusulas e condições constantes do referido instrumento. **Obs.:-** O contrato objeto deste registro faz parte integrante e inseparável da CCB nº 100114110002900 objeto do registro nº 11.114 do livro 3-Aux. (contrato fls.05 cláusula 2ª item 2.2). Apresentaram a Certidão Negativa de Débitos relativos às Contribuições Previdenciárias e às de Terceiros sob nº 210882014-88888370 e Certidão Conjunta Negativa de Débitos relativos aos Tributos Federais e à Dívida Ativa da União sob nº B5A6.DFDC.F8B6.3D7C expedidas pela Secretaria da Receita Federal e foram apresentadas as certidões de feitos ajuizados, cujos documentos ficam arquivados em Cartório. Funrejus pago no valor de R\$-1.937,20 em data de 29/01/2015 conforme Guia 24000000000368173-8. CNIB Resultado: Negativo - código HASH: 5def.ee8c.0380.6d48.e2be.8eb8.0acb.9944.3e81.421c. Custas VRC 2.156 = R\$360,05. São José dos Pinhais, 03 de fevereiro de 2.015.

M. S. V. S. V. Oficial Designada.-----
 SEGUE

cial Designada.-----

FUNARPEN - SELO DIGITAL Nº:Pm2Bh . mxAd4 . ne4o1 - gokP4 . fX4I
Consulte este selo em: <http://funarpen.com.br>

AV.3-84.418:- Protocolo nº 164.432 de 15/04/2015. Nos termos dos documentos que ficam arquivados em Cartório (arquivo de mandados) - AVERBA-SE o Trâmite da Ação Civil Pública nº 0000810-21.2015.8.16.0036, em que é requerente Ministério Público do Estado do Paraná e requeridos Instituto Ambiental do Paraná-IAP, J. Malucelli Florestal Ltda, LM Itaqui SPE Administração e Participações Ltda e Município de São José dos Pinhais, junto a Vara da Fazenda Pública desta Cidade. São José dos Pinhais, 20 de abril de 2.015.

M. S. V. S. S. Oficial Designada.-----

FUNARPEN - SELO DIGITAL Nº:JxGmq . 8Tw42 . Z30bk - M9p1q . WCHX
Consulte este selo em: <http://funarpen.com.br>

AV.4-84.418:- Protocolo nº 167.593 de 06/08/2015. Conforme documentos que ficam arquivados em Cartório (arquivo de mandados) expedidos nos autos de Ação Civil Pública nº 0000810-21.2015.8.16.0036 requerente Ministério Público do Estado do Paraná, requeridos Instituto Ambiental do Paraná - IAP e outros, em trâmite na Vara da Fazenda Pública desta Cidade - AVERBA-SE o CANCELAMENTO DA AV.3 supra.São José dos Pinhais, 17 de agosto de 2.015.

M. S. V. S. S. Oficial Designada.-----
FUNARPEN - SELO DIGITAL Nº: eLayq . 8TgEw . ZLQbk - Mfp1q . WVqZ
Consulte este selo em: <http://funarpen.com.br>

AV.5-84.418:- Protocolo nº 171.503 de 15/01/2016. Conforme Primeiro Aditamento ao instrumento particular de contrato de alienação fiduciária de fração ideal de imóvel em garantia e outras avenças e, Anexo I, firmado pelas partes em data de 26 de outubro de 2.015, com firmas reconhecidas, ficando uma via arquivada em Cartório (arquivo de papéis) - as partes pretendem aditar o contrato objeto do R.2 retro, para ajustar a descrição das obrigações garantidas, a fim de refletir a alteração no fluxo de pagamento da CCB, conforme mencionado no considerando "g" do aditamento e, acordam de mútuo e comum acordo, alterar o inciso iii do Anexo I ao referido contrato, que passará a vigorar com a seguinte redação: (iii) **Pagamentos (Juros e Principal): Sobre o valor do principal não amortizado incidirão juros remuneratórios correspondentes a 9,06% (nove inteiros e seis centésimos por cento) ao ano, base 360 (trezentos e sessenta) dias. Sendo que o cronograma de pagamento do valor de principal e dos juros se dará conforme o disposto no Anexo I à CCB, conforme alterado nos termos do Primeiro Aditamento à CCB. Ratificação: Permanecem inalteradas as demais disposições anteriormente firmadas, que não apresentem incompatibilidade com o aditamento ora firmado, as quais são no ato do contrato ratificadas integralmente, o que inclui, mas não se limita, às declarações prestadas pelas partes no contrato de Alienação Fiduciária de Imóvel, obrigando-se as partes e seus sucessores ao integral cumprimento dos termos constantes no mesmo, a qualquer título. Irrevogabilidade: O referido primeiro aditamento é firmado em caráter irrevogável e irretroatável, obrigando as partes por si e seus sucessores. Com as demais cláusulas e condições constantes do referido aditamento. Custas-VRC 630 = R\$114,66. São José dos Pinhais, 15 de fevereiro de 2.016.**

M. S. V. S. S. Oficial Designada.-----
FUNARPEN - SELO DIGITAL Nº:phIxq . 8Tv59 . Zwgbk - MYp1q . WQZd
Consulte este selo em: <http://funarpen.com.br>

R.6-84.418:- Protocolo nº 175.479 de 15/06/2016. Conforme Mandado nº 394/2016 extraído dos autos nº 0013725-18.2009.8.16.0035 de Ação de Indenização por Desapropriação Indireta, em que são requerentes RB Capital Companhia de Securitização S/A, RB Comercial Properties 44 Empreendimentos Imobiliários S/A, J. Malucelli Florestal Ltda e LM Itaqui SPE Administra-/

ção e Participações Ltda, requerido Copel Geração e Transmissão S/A, assinado pelo Dr. Juan Daniel Pereira Sobreiro - Juiz de Direito, expedido pela Vara da Fazenda Pública desta Cidade, em 23 de maio de 2.016, sentença datada de 01/10/2015 e demais documentos que ficam arquivados em Cartório (arquivo de mandados), **REGISTRA-SE a SERVIDÃO ADMINISTRATIVA DE PASSAGEM** em favor da **COPEL GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S/A**, pessoa jurídica de direito privado, sociedade de economia mista, inscrita no CNPJ/MF 76.483.817/0001-20, com sede na rua José Izidoro Biazetto nº 158, Mossunguê, em Curitiba-Pr., devidamente representada, sobre a área de **18.208,53 m²**, do imóvel objeto desta matrícula, declarada de Utilidade Pública, destinada a implantação da Linha de Transmissão 230kV Santa Mônica - DJP, com a seguinte descrição: A poligonal tem início no marco 6=0=PP, situado no limite de segurança da LT 230kV Santa Mônica - DJP, com a margem esquerda do rio Itaqui. Parte com azimute 176°47'38" e avança 220,892m pelo limite da faixa de segurança LT 230kV Santa Mônica - DJP, confrontando com área de mesma propriedade, até o marco 1. No azimute 127°24'19", segue 463,525m pelo limite da faixa de segurança da LT 230kV Santa Mônica - DJP, confrontando com área de mesma propriedade, até o marco 2. No azimute 212°57'00", prossegue 26,079m por cerca de divisa confrontando com propriedade de Vicente Jukievski, até o marco 3. No azimute 307°24'19", percorre 477,506m pelo limite da faixa de segurança da LT 230kV Santa Mônica - DJP, confrontando com área de mesma propriedade até o marco 4. No azimute 356°47'38", percorre 247,687m pelo limite da faixa de segurança LT 230kV Santa Mônica - DJP, confrontando com área de mesma propriedade, até o marco 5. Finalmente após 33,586m pela margem esquerda do rio Itaqui sentido montante, confrontando com propriedade de J. Malucelli Urbanizadora S/A, incide no marco 6=0=PP. Valor da Indenização R\$-393.294,39. CNIB Resultado: Negativo - código HASH: c855.0b4b.6fe7.7684.2997.16a2.99c0.6a9d.f737.7028. "Emitida a DOF". Custas-VRC 4.312 = R\$784,78. São José dos Pinhais, 15 de julho de 2.016. *M. S. S. S.* Oficial Designada.-----

FUNARPEN - SELO DIGITAL Nº: 7bv67 . WyKwR . oVuow - t6zTh . KsN9x

Consulte este selo em: <http://funarpen.com.br>

AV.7-84.418 - RETIFICAÇÃO: Nos termos do art. 213, I, "a", da Lei 6.015/73 e dos títulos objetos do R.2-84.418 e AV.5-84.418, faço constar que o credor da alienação fiduciária constante no R.2-84.418 é **ITAÚ UNIBANCO S.A**, instituição financeira com endereço na cidade de São Paulo-SP, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3500, 1º, 2º e 3º (parte), 4º e 5º andares, inscrito no CNPJ/MF 60.701.190/4816-09, e não como constou. Emol.: Nihil. Dou fé. São José dos Pinhais, 25 de janeiro de 2019. *M. S. S. S.* Oficial.- (K)

AV.8-84.418 - RETIFICAÇÃO: Nos termos do art. 213, I, "a", da Lei 6.015/73 e dos títulos objetos do R.2-84.418 e AV.5-84.418, faço constar que a alienação fiduciária constante no R.2-84.418 recai sobre a **proporção de 80% da fração ideal de 31,5126464%** do imóvel objeto desta matrícula, de propriedade da devedora, e não como constou. Emol.: Nihil. Dou fé. São José dos Pinhais, 04 de março de 2020. *M. S. S. S.* Oficial.- (K)

AV.9-84.418 - RETIFICAÇÃO DE OFÍCIO: Nos termos do art. 213, I, "a" da Lei 6.015/1973, faço constar que em razão da cessão dos direitos creditórios, e consoante o § 1º, art. 22 da Lei 10.931/2004, a alienação fiduciária objeto do R.2 tem como credor a **RB CAPITAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO**, sociedade por ações de capital aberto, com sede na cidade de São Paulo-SP, na rua Amauri, nº 255, 5º andar, inscrita no CNPJ/MF 02.773.542/0001-22, ficando sem efeitos a AV.7-84.418. Emol: nihil. Dou fé. São José dos Pinhais, 21 de maio de 2020. *M. S. S. S.* Oficial.- (as)

FUNARPEN



SELO DIGITAL

1123V.qWqPM.secp9

9UoJy.OrGkb

<https://selo.funarpen.com.br>

1º Serviço Registral Imobiliário. CERTIFICO, a pedido da parte interessada, que a imagem digitalizada foi extraída nos termos do Art. 19, § 1º, da Lei 6.015/73 e corresponde à reprodução autêntica da ficha a que se refere. Certifico ainda a existência do protocolo em andamento e pendente de registro nº 240.898 de 03/05/2022, relativo a Inst. Part. de Aditamento/Aditivo, que se refere ao imóvel desta matrícula, cuja certidão se extrai. São José dos Pinhais, 06 de maio de 2022. 13:04:12h



1. Responsável Técnico

CARLOS AUGUSTO DOS SANTOS SILVA

Título profissional:

GEOLOGO

RNP: 1702617009

Carteira: PR-6011/D

2. Dados do Contrato

Contratante: **RB COMERCIAL PROPERTIES 44 EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS**

CNPJ: 18.062.370/0001-19

AV BRIGADEIRO FARIA LIMA, 4440

11º ANDAR ITAIM BIBI - SAO PAULO/SP 04538-132

Contrato: (Sem número)

Celebrado em: 31/05/2022

Tipo de contratante: Pessoa Jurídica (Direito Privado) brasileira

3. Dados da Obra/Serviço

ROD BR-277, 8307

BORDA DO CAMPO - SAO JOSE DOS PINHAIS/PR 83075-000

Data de Início: 31/05/2022

Previsão de término: 06/06/2022

Finalidade: Outro

Proprietário: RB COMERCIAL PROPERTIES 44 EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS

CNPJ: 18.062.370/0001-19

4. Atividade Técnica

[Estudo] de Relatório de Impacto de Vizinhança Ambiental - RIVA

Quantidade

Unidade

1,00

UNID

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deverá proceder a baixa desta ART

5. Observações

Atualização do Estudo de Impacto de Vizinhança

7. Assinaturas

Documento assinado eletronicamente por CARLOS AUGUSTO DOS SANTOS SILVA, registro Crea-PR PR-6011/D, na área restrita do profissional com uso de login e senha, na data 31/05/2022 e hora 13h47.

RB COMERCIAL PROPERTIES 44 EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS - CNPJ:
18.062.370/0001-19

8. Informações

- A ART é válida somente quando quitada, conforme informações no rodapé deste formulário ou conferência no site www.crea-pr.org.br.

- A autenticidade deste documento pode ser verificada no site www.crea-pr.org.br ou www.confex.org.br

- A guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do profissional e do contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual.

Acesso nosso site www.crea-pr.org.br

Central de atendimento: 0800 041 0067



CREA-PR
Conselho Regional de Engenharia
e Agronomia do Paraná

Valor da ART: R\$ 88,78

Registrada em : 31/05/2022

Valor Pago: R\$ 88,78

Nosso número: 2410101720222851167



Beneficiário
CONSELHO REG ENGENHARIA E AGRON PR
CPF/CNPJ 76.639.384/0001-59

Endereço do Beneficiário
DOUTOR ZAMENHOF,35,-ALTO DA GLORIA/CURITIBA
UF PR CEP 80030-320

Pagador
CARLOS AUGUSTO DOS SANTOS SILVA
CPF/CNPJ 234.300.449-87

Endereço do Pagador
,-/
UF CEP 00000-000

Sacador/Beneficiário Final
CPF/CNPJ

Instruções (Texto de Responsabilidade do Beneficiário)
Guia referente a ART 1720222851167
NAO RECEBER APOS O VENCIMENTO

Data Documento 31/05/2022 Dt. de Processamento 31/05/2022 Num. Documento 20222851167 Aceite SIM Carteira RG Espécie OUT

Ag./Cod. Beneficiário 0373/0081294 Nosso Número 14010172022285116-7 Valor do Documento R\$ 88,78 Vencimento 10/06/2022

SAC CAIXA: 0800 726 0101 (informações, reclamações, sugestões e elogios)
Para pessoas com deficiência auditiva ou de fala:0800 726 2492
Ouvidoria: 0800 725 7474
www.caixa.gov.br

Autenticação Meânica - Recibo do Pagador



104-0

10490.81290 43010.117240 02228.511644 3 90120000008878

Local de Pagamento					Vencimento
PREFERENCIALMENTE NAS CASAS LOTÉRICAS ATÉ O VALOR LIMITE					10/06/2022
Beneficiário		CONSELHO REG ENGENHARIA E AGRON PR		76.639.384/0001-59	Ag./Cod. Beneficiário
DOUTOR ZAMENHOF,35,-ALTO DA GLORIA/CURITIBA		PR		80030-320	0373/0081294
Data do Documento	Num. Documento	Espécie Doc.	Aceite	Data do Processamento	Nosso Número
31/05/2022	20222851167	OUT	SIM	31/05/2022	14010172022285116-7
Uso do Banco	Carteira	Espécie Moeda	Qtde. Moeda	Valor	(=) Valor do Documento
	RG	R\$			R\$ 88,78
Instruções (Texto de responsabilidade do Beneficiário)					(-) Desconto
Guia referente a ART 1720222851167					(-) Outras Deduções/Abatimento
NAO RECEBER APOS O VENCIMENTO					(+) Mora/Multa/Juros
					(+) Outros Acréscimos
					(=) Valor Cobrado

Pagador: CARLOS AUGUSTO DOS SANTOS SILVA CPF/CNPJ: 234.300.449-87
Endereço: ,-/ UF: CEP: 00000-000
Beneficiário Final: CPF/CNPJ:





situação da transação

situação da transação: **Efetivado**

dados do beneficiário

nome: **CONSELHO REG ENGENHARIA E AGRO**

CPF / CNPJ: **76.639.384/0001-59**

dados do pagamento

código de barras: **10490812904301011724002228511644390120000008878**

tipo de pagamento: **Boleto outros bancos**

nome do banco: **CAIXA ECONOMICA FEDERAL**

data do vencimento: **10/06/2022**

pagar em: **31/05/2022**

valor do documento: **R\$ 88,78**

valor do pagamento: **R\$ 88,78**

desconto: **R\$ 0,00**

juros / mora: **R\$ 0,00**

multa: **R\$ 0,00**

total a pagar: **R\$ 88,78**

dados de controle

autenticação:

786F54616527EAF348B334077F33C471B79A4F80

transação efetuada em 31/05/2022 às 17:17:01h via Itaú Empresas na Internet.

Consultas, informações e transações, acesse itau.com.br/empresas ou ligue para 0800 100 7575, em dias úteis, das 9h às 20h ou fale com seu gerente. Reclamações, cancelamentos e informações gerais, ligue para o SAC: 0800 720 0728, todos os dias, 24 horas por dia. Se não ficar satisfeito com a solução apresentada, contate a Ouvidoria: 0800 570 0011, em dias úteis, das 9h às 18h. Deficiente auditivo/fala: 0200 722 1732, todos os dias, 24 horas por dia.



República Federativa do Brasil

Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia
Carteira de Identidade Profissional - Registro Nacional

170261700-9



Nome

CARLOS AUGUSTO DOS SANTOS SILVA

Filiação

BENEDITO VALERIO DA SILVA

RAMIRA ANTONIA DOS SANTOS

C.P.F.

Documento de Identidade

Tipo Sang.

234.300.449-87

1.617.378 SSE-PR

O+

Nascimento

Naturalidade

UF

Nacionalidade

27/05/1953

GUARATINGUETA

SP

BRASILEIRA

Crea de Registro

Emissão

Validade

CREA-PR

13/09/2007

11/09/2012

Ass. Presidente

[Handwritten Signature]

Registro no Crea

PR-6011/D



Título Profissional

Geólogo

Ass. do Profissional

[Handwritten Signature]

Valida em todo o território nacional

Vale como Documento de Identidade e tem Fé Pública (S2º do art. 56 da Lei nº 5194 de 24/12/66 e Lei nº 6206 de 07/05/75)